

ESPÍRITO
SANTO
2030

Coletânea de Propostas
Volume 10

Consultoria:



Realização:



ESPÍRITO
SANTO EM **ação**



The background of the cover is a composite image. The top half shows a city skyline at night, with numerous lights from buildings and streets. The bottom half shows a large, modern building with a curved facade, illuminated from within, with its lights reflecting on a body of water in the foreground. The overall color palette is warm, dominated by oranges, yellows, and blues.

Coletânea de Propostas
Volume 10



FICHA CATALOGRÁFICA

Coletânea de Propostas
DVF Consultoria, 2013.

1. Desenvolvimento Econômico – Espírito Santo (Estado).
 2. Desenvolvimento Social – Espírito Santo (Estado).
 3. Capital Humano. 4. Capital Social. 5. Propostas. 6. Microrregiões - Espírito Santo (Estado).
- I. DVF Consultoria. II. Título.

VOLUME 1 Síntese do Plano

VOLUME 2 Atualização e Revisão dos Plano de Desenvolvimento do ES 2025

VOLUME 3 Pesquisa Qualitativa Espírito Santo

VOLUME 4 Condicionantes Exógenas e Endógenas

VOLUME 5 Inventário dos Indicadores dos Eixos Estratégicos

VOLUME 6 Análises Comparativas

VOLUME 7 Avaliação Estratégica

VOLUME 8 Cenários Prospectivos para o Estado do Espírito Santo 2030

VOLUME 9 Visão de Futuro

VOLUME 10 Coletânea de Propostas

VOLUME 11 Governança, Comunicação e Monitoramento do Plano ES 2030

VOLUME 12 Nota Técnica: Cadeia de Petróleo e seus Desafios

VOLUME 13 Nota Técnica: Inserção Competitiva e as Cadeias Produtivas do Espírito Santo

VOLUME 14 Nota Técnica: Grandes Questões Regionais

VOLUME 15 Nota Técnica: Dinâmica Demográfica e Mobilidade Social no Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
Governador do Estado

Robson Leite
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Guilherme Pereira
Presidente do Bandes

José Edil Benedito
Diretor-Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves

ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

Luiz Wagner Chieppe
Presidente do Espírito Santo em Ação

Alexandre Nunes Theodoro
Coordenador do Projeto ES2030 – Espírito Santo em Ação

PETROBRAS

José Luiz Marcusso
Gerente-Geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo

Guido Bassoli
Gerente de Planejamento da Petrobras no Espírito Santo

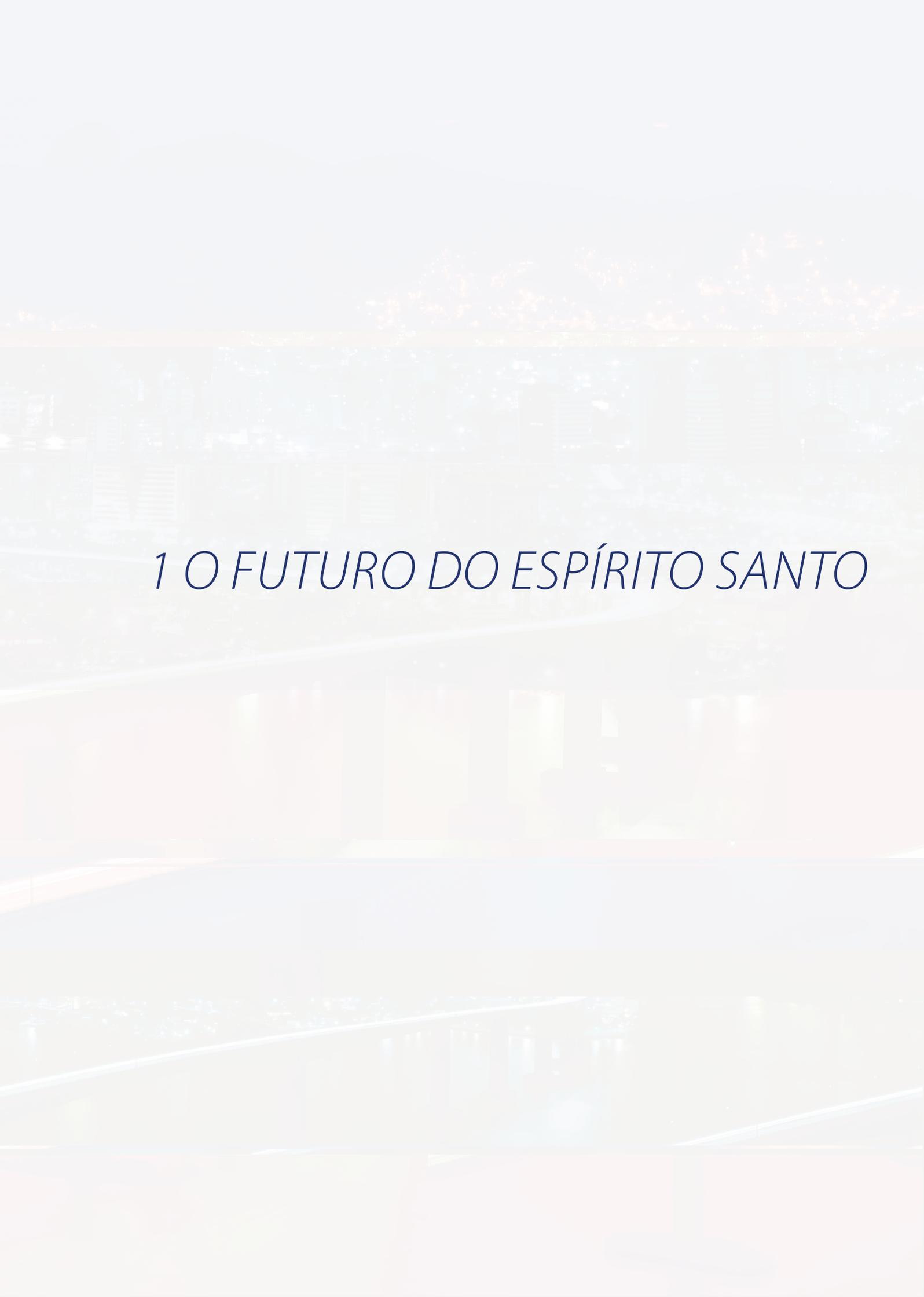
CONSULTORIA

Durval Vieira de Freitas
Sócio-Diretor da DVF Consultoria

Orlando Caliman
Sócio-Diretor da Futura

Sumário

1 O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO	11
1.1 Trajetória – Lições Aprendidas	13
1.2 Reflexões sobre o futuro do Espírito Santo	14
1.3 Cenários para o Espírito Santo em 2030	17
1.4 Cenários em números	21
1.5 Visão de futuro Espírito Santo 2030	22
2 COMO VAMOS CHEGAR LÁ	27
2.1 Bases sociais	30
2.2 Propulsores de progresso	37
2.3 Oportunidades de negócio, trabalho e renda	43
3 LISTAGEM DE DEMANDAS REGIONAIS	51
3.1 Listagem de demandas regionais	56
4 ES 2030 - MAPA DE NAVEGAÇÃO	79

An aerial night view of a city with fireworks exploding in the sky. The city lights are visible in the background, and the fireworks are in the foreground, creating a vibrant and celebratory atmosphere. The text is overlaid on the image.

1 O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO

1.1 Trajetória – Lições Aprendidas

Ao longo de sua história, os capixabas foram confrontados, em alguns momentos cruciais, por fatores exógenos e alheios à sua dinâmica interna, sem que estivessem organizados e preparados para enfrentá-los. Porém, no decurso da absorção dos novos determinantes, foi possível tomar as rédeas dos acontecimentos, organizar as forças políticas internas, enfrentar os desafios e criar alternativas que produziram resultados e mudanças de rumo da economia e da sociedade.

Pode-se constatar que as condições prévias necessárias à deflagração das ações inaugurais não estavam nem dadas nem construídas. A mão de obra qualificada era insuficiente para os novos empreendimentos, a infraestrutura era inadequada, e era pequena a poupança prévia disponível no sistema financeiro para garantir crédito suficiente aos investimentos que se avizinhavam.

As lições do passado, base de nossa história e de nossa identidade, servem para refletir sobre as condicionantes externas que se expressam hoje. Como pontos fundamentais, podemos resumir-las:

- **O Espírito Santo, em geral, chegou tardio aos ciclos de desenvolvimento econômico:** é necessário protagonizarmos novos avanços;
- **As condicionantes externas foram fortes o suficiente para abalar e transformar a base econômica local:** a abertura ao mercado externo é importante para o crescimento estadual, sendo necessário agregar valor aos produtos exportados;
- **A participação do Estado foi importante para o desenvolvimento:** a presença e a liderança do Estado, em conjunto com a sociedade civil organizada, são fundamentais para traçar novos rumos da economia e da sociedade;
- **As soluções foram encontradas endogenamente:** a superação de problemas e desafios representam oportunidades de mudança; e
- **O Espírito Santo não protagonizou o novo:** olhar o futuro e planejá-lo constitui-se em importante estratégia de desenvolvimento e possibilita inovar.

1.2 Reflexões sobre o futuro do Espírito Santo

Diante do exposto, alguns temas se destacam como elementos centrais de reflexão, apresentando alertas que podem condicionar e desenhar caminhos que dão a direção de como estamos e aonde podemos chegar.

Desenvolvimento Humano

O ritmo do crescimento demográfico se reduz ao mesmo tempo em que ocorre a diminuição do segmento das crianças, o aumento do segmento dos idosos e da população potencialmente ativa, que caracteriza a situação de bônus demográfico.

As alterações nos pesos dos grupos etários têm implicações e desafios que induzem mudanças nas demandas sociais e econômicas, em especial na educação, na oferta de mão de obra, na saúde e na previdência social, que devem ser ajustadas a uma nova realidade.

Com maior expectativa de vida, a população capixaba demandará por mais serviços e infraestrutura voltados para a população mais idosa.

A educação deve atingir patamares superiores de conhecimento, desenvolvendo capital humano, pesquisa e experimentação e alcançando as fronteiras do conhecimento científico e tecnológico.

A habilidade de adquirir e agregar novas competências são cruciais para o desempenho de indivíduos, empresas, regiões e países.

O perfil do profissional na sociedade do conhecimento passa pela formação sólida e pelo desenvolvimento de competências diversas; pela capacidade de resolver problemas; pela polivalência do conhecimento; pela capacidade de inovar; e pelo domínio de informações culturais e tecnológicas.

Essa estrutura de pensamento pode se reportar ao nível setorial das atividades econômicas. Cada setor ou atividade econômica é caracterizado por uma base específica de conhecimento, tecnologias e uso de insumos.

Meio Ambiente

Incentivar a recuperação do capital ambiental e usufruir de forma sustentável dos ativos naturais: cobertura vegetal, mananciais hídricos e paisagens.

O conceito de desenvolvimento sustentável está cada vez mais presente nas grandes economias mundiais. A proteção do meio ambiente tem se tornado tema das mais diferentes formas de discussão, tendo em vista as preocupações com as gerações futuras. Proteger o meio ambiente significa manter a biodiversidade existente e recuperar o capital ambiental.

É preciso traçar os rumos de um novo contexto político e institucional que favoreça e induza os esforços dos agentes públicos e privados na direção do máximo valor agregado possível em termos ambientais, econômicos e humanos em cada porção do território capixaba, em todas suas cidades, vilas, distritos e patrimônios. Essa é a abordagem multissetorial e integrada da economia verde.

Infraestrutura

A infraestrutura é fundamental para garantir a competitividade das empresas capixabas nos mercados nacional e internacional.

É fundamental concretizar os investimentos logísticos que podem contribuir para o aumento na competitividade das empresas locais e, desse modo, melhorar a atratividade do Espírito Santo, já que uma infraestrutura incompleta e carente de reparos e de complementos impossibilita traçar novas trajetórias de crescimento.

Para avançar, torna-se fundamental contar com uma eficiente rede de infraestrutura que possibilite uma logística de conexão com os mercados: uma verdadeira plataforma logística hierárquica e espacialmente distribuída.

Energia, Petróleo e Gás

Uma cadeia de petróleo e gás em consolidação deve contribuir para a formação de uma base de investimentos em pesquisas que se mostre portadora do novo, de conteúdo inovador.

O Espírito Santo é dependente de energia gerada em outros estados. Mas com o advento de novas tecnologias, abre-se oportunidade de geração local de energia limpa, principalmente a partir da biomassa.

O setor de petróleo e gás constitui, no estado, uma nova base geradora de oportunidades, detentora de alto poder de irradiação dos impactos de suas atividades. Entretanto para a atividade representar uma mudança significativa na estrutura produtiva atual é necessário que o desenvolvimento local de competências se propague para outros setores da sociedade e da economia.

A diversidade de ambientes de extração de petróleo tornou o estado um local propício para a implantação de novas tecnologias em exploração e produção, fato que permite trabalhar na busca de maior relevância na elaboração de pesquisas e tecnologias.

O aumento da produção petrolífera trouxe também maiores possibilidades de desenvolvimento para a cadeia produtiva do setor, especialmente para uma rede de fornecimento de serviços de apoio às atividades offshore, com grande potencial de expansão.

Ciência, Tecnologia e Inovação

A necessidade de implantação de bases físicas para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, como centros tecnológicos e laboratórios, e produção e de difusão do conhecimento é imprescindível para a articulação sistêmica nos processos de inovação tecnológica.

Atualmente, a nanociência e a nanotecnologia despontam como áreas prósperas para investimento em pesquisa e desenvolvimento. As transformações - ou até mesmo revoluções - associadas a essas áreas podem interferir na eficiência dos computadores, na composição de novos materiais e na reconstrução de tecidos humanos, por meio da manipulação de átomos e moléculas. Como resultado, muitas mudanças poderão ocorrer no médio e longo prazos no nosso cotidiano, em nossos meios eletrônicos, na medicina, na produção de energia e até mesmo no meio ambiente.

O Espírito Santo deve agregar competências para participar desse processo, identificando focos de atuação e estimulando a cooperação entre instituições públicas e privadas de pesquisa e de inovação tecnológica.

No campo da ciência, tecnologia e inovação são primordiais os avanços contínuos nos setores tradicionais para agregação de valor às cadeias, bem como o apoio às empresas inovadoras. Além disso, a crescente importância do meio ambiente abre um novo leque de oportunidades.

À medida que novos países se industrializam, novos padrões de competitividade são estabelecidos no mercado internacional, sendo necessários maiores esforços e investimentos com inovação das empresas capixabas, especialmente em logística, tecnologia, design e comunicação.

Desenvolvimento Regional

As desigualdades regionais, sobretudo as relativas às diferenças de oportunidade de acesso à riqueza e dos resultados do progresso, devem ser tratadas no âmbito estadual e inseridas na dinâmica da inserção competitiva nos mercados nacional e internacional.

As diferentes regiões devem identificar e aproveitar suas potencialidades para gerar oportunidades de negócio, emprego e renda para sua população, vislumbrando a diversificação e a inserção competitiva para alcançar mercados além de seus limites geográficos.

A implantação de infraestrutura logística interna adequada contribuirá para o dinamismo econômico de todas as microrregiões capixabas.

A consolidação da rede de cidades é fundamental para atender toda população estadual nos serviços pessoais básicos e especializados, como saúde e educação técnica e superior, no comércio diversificado, e para ampliar a competitividade dos espaços urbanos.

Inserção Econômica

O elevado grau de abertura ao comércio exterior coloca a economia do Espírito Santo mais suscetível a acontecimentos no cenário internacional, especialmente aqueles relacionados aos preços das *commodities*. A pauta de exportação do estado tende a manter-se baseada em poucos produtos, de menor valor agregado, a partir de um reduzido número de empresas.

A economia capixaba se diferencia das economias dos demais estados brasileiros por características peculiares de sua estrutura produtiva, dada a predominância de atividades voltadas para o atendimento de demandas fora do seu domínio territorial legal. Trata-se, portanto, de uma economia que funciona predominantemente como plataforma de oferta, dada a sua dimensão interna, e que tem a sua dinâmica determinada mais fora do que dentro dos seus domínios.

São características que impõem certos desafios particulares. Mas, em contrapartida, também coloca a economia diante de um leque maior de oportunidades. Os desafios podem ser resumidos na necessidade ou mesmo na obrigação de posicionar-se de forma crescentemente competitiva para não cair no decrescimento e até no isolamento. É também o caminho mais apropriado para ampliar nossas janelas de oportunidades. A dinâmica do Espírito Santo deve ser fundamentada em “crescer para fora, para se desenvolver para dentro”.

O que pesa na orientação estratégica dessa base produtiva para fora é o tamanho do mercado local, que funciona como fator restritivo a ganhos econômicos de escala. Isso obriga o constante enfrentamento da concorrência externa, nacional e internacional.

Mais que uma plataforma de oferta, deve-se buscar a estruturação de uma plataforma de transformação, concebendo uma estrutura produtiva de oferta mais complexa, articulada, sofisticada e com grande potencial de funcionar também como plataforma de demanda. Esse conjunto de ativos, tangíveis e intangíveis, disponibilizado de forma ampla, constituiria o atributo da competitividade sistêmica. Os tangíveis, representados pelas rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, gasodutos e rede de comunicação; e os intangíveis, pelos conhecimentos acumulados e pela capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico.

1.3 Cenários para o Espírito Santo em 2030

A partir das avaliações realizadas, foram construídas as bases que fundamentam e dão suporte aos possíveis cenários para o Espírito Santo no horizonte 2030. A consolidação de um desses cenários dependerá da evolução dos diferentes aspectos de ordem social, institucional, econômica e ambiental.

O esforço que se empreende desse ponto em diante consiste em sintetizar e sistematizar as reflexões sobre o futuro do Espírito Santo em três distintos cenários. É importante destacar que essa é uma ferramenta de análise que simplifica a realidade. A realidade ao longo desses anos vai se mostrar muito mais complexa e dinâmica na relação entre as diversas variáveis. Mas esse é um esforço necessário e importante como instrumento de planejamento.

O foco principal de delineamento dos cenários passa pelo aspecto econômico, determinante para direcionar o desenvolvimento humano, ambiental e tecnológico. A concepção de cada cenário

apresenta, respectivamente, uma ótica de avanço, reprodução e estagnação ou retrocesso em todos os eixos de reflexão para o futuro.

AVANÇAR COM INOVAÇÃO

Trajectoria do desenvolvimento sustentável, alinhado às tendências internacionais de competitividade.

REPRODUZIR COM CRESCIMENTO

Continuidade do atual modelo de desenvolvimento do estado, pouco diversificado, pautado na exportação de *commodities*, em condições favoráveis nos mercados externos dos produtos capixabas.

RETROCEDER COM DESIGUALDADES

Queda de produção de *commodities* ocasionada por crise no mercado internacional que envolva os principais setores produtivos capixabas.

Quadro 2.2- Três cenários possíveis para o Espírito Santo em 2030

Dimensões/ Cenários	Avançar com inovação	Reproduzir com crescimento	Retroceder com desigualdades
Inserção Econômica	Crescimento acelerado e diversificado	Crescimento acelerado, embora concentrado	Crescimento baixo e concentrado
Desenvolvimento Regional	Crescimento regional integrado e equilibrado	Crescimento regional concentrado e desigual	Crescimento regional baixo e concentrado
Ciência, Tecnologia e Inovação	Articulação sistêmica nos processos de inovação tecnológica	Existência de núcleos isolados de inovação	Inexistência de processos inovativos relevantes
Energia, Petróleo e Gás	Forte articulação na cadeia produtiva e geração local de competências	Atividades expansivas da cadeia produtiva e com baixa geração de competências	Atividades não multiplicadoras de renda
Infraestrutura	Eficiente plataforma logística	Ampliação da Infraestrutura de integração interna e externa	Conservação da infraestrutura atual
Meio Ambiente	Uso sustentável dos recursos naturais como gerador de emprego e renda	Conservar, proteger e recuperar	Conservar e proteger
Desenvolvimento Humano	Qualidade de vida e formação de capital humano avançado	Serviços básicos e especializados e formação voltada para necessidades do mercado	Serviços básicos e formação básica obrigatória

Cenário **Retroceder com desigualdades**. Com uma economia concentrada, tanto setorial quanto geograficamente, as regiões capixabas enfrentam dificuldades para promover o desenvolvimento e sustentar a infraestrutura e serviços sociais. Mudanças nos mercados internacionais de commodities, em razão de avanços científicos e tecnológicos, não estão acompanhadas pela nossa economia, que apresenta dificuldade de manter os níveis de renda e de emprego.

Cenário **Reproduzir com crescimento**. Convivemos com extremos sociais e econômicos em razão de uma economia concentrada setorial e regionalmente, afetando a evolução da qualidade de vida da população a patamares mais elevados. A intensificação das atividades econômicas entorno de *commodities*, inclusive na cadeia produtiva de petróleo e gás, é insuficiente para transformar a sociedade como um todo, de forma inclusiva e sustentável, havendo ilhas de prosperidade na área de ciência e tecnologia e inovação.

O desejado cenário **Avançar com inovação**. Construimos uma sociedade com amplo acesso à educação de excelência, fundamentada no conhecimento, empreendedora, capaz de transformar a realidade a partir de suas potencialidades e recursos naturais, de forma sustentável e diversificada, tendo a ciência e a tecnologia como instrumentos para inovar e levar o desenvolvimento às suas regiões e, conseqüentemente, ao estado. Dispomos de um capital social forte com instituições que desempenham papel central para o alcance de melhores índices de desenvolvimento social, ambiental e econômico. Um estado competitivo e integrado ao Brasil e ao mundo.

As características vinculadas ao cenário **Avançar com inovação** projetam o estado à consolidação do seu **novo ciclo de desenvolvimento: Integração com diversificação e sofisticação**, pois as condições do presente são amplamente favoráveis à construção do futuro desejado; ademais, as bases para sua construção já foram lançadas desde os primeiros anos do século XXI.

Características do cenário desejado: Avançar com Inovação

- Capital social desenvolvido e instituições capixabas transparentes, cooperativas e acessíveis;
- Acesso à educação com qualidade e formação de capital humano avançado;
- Referência em saúde no Brasil;
- Segurança plena ao cidadão;
- Eficiente plataforma logística;
- Capacidade de gerar e difundir ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável;
- Cadeia produtiva de energia, petróleo e gás integrada e geradora de conhecimento;
- Uso sustentável dos recursos naturais como gerador de emprego e renda;
- Desenvolvimento econômico, social e ambiental regionalmente equilibrado;
- Economia competitiva, atrativa, criativa e inovadora.

1.4 Cenários em números

Para acompanhar a evolução da realidade estadual ao longo do tempo, foram selecionados alguns indicadores que permitem acompanhar os resultados almejados pelo ES 2030.

Indicador	Avançar com inovação	Reproduzir com crescimento	Retroceder com desigualdades
Mundo			
Taxa anual de crescimento do PIB(%)	4,50	3,00	2,00
Brasil			
População (em milhões de habitantes)	216,4	216,4	216,4
Taxa anual de crescimento do PIB (%)	5,50	3,50	2,50
Espírito Santo			
População (em milhões de habitantes)	4,3	4,1	3,9
Produto Interno Bruto (em R\$ bilhões, a preços de 2010)	263,37	198,05	148,32
Taxa anual de crescimento do PIB (%)	6,00	4,50	3,00
PIB <i>per capita</i> (em R\$, preços de 2010)	61.249	48.304	38.031
Índice de Gini	0,400	0,489	0,500
Proporção de pobres (% população)	Menor que 1	5	7
IDH	0,900	0,860	0,840
Taxa de analfabetismo da população de 15 ou mais (%)	Menor que 1,0	3,0	6,0
Escolaridade média da população de 25 a 34 anos (anos de estudo)	14	12	10
Mortalidade infantil (óbitos de crianças menores de um ano por mil nascidos vivos)	Menor que 5	7	10
Taxa de homicídios por 100 mil habitantes	Menor que 10	25	50

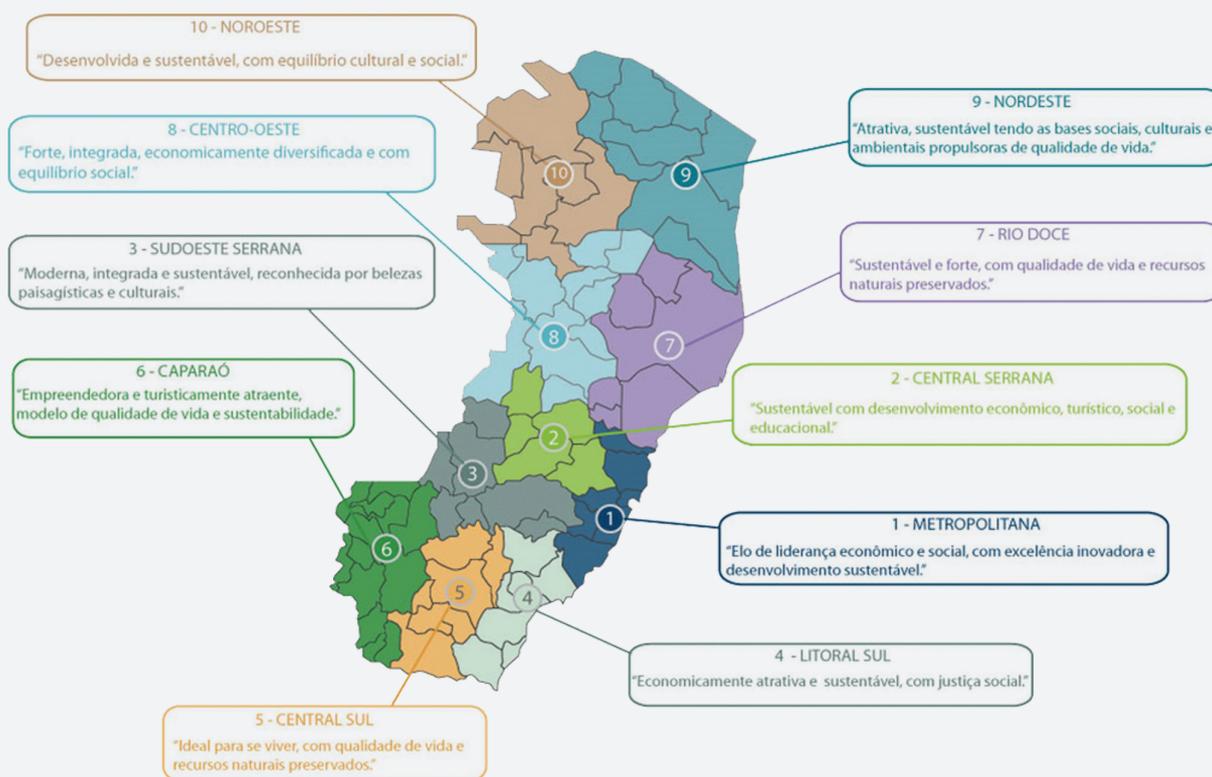
1.5 Visão de futuro Espírito Santo 2030

A experiência tem demonstrado que somente avançam aquelas sociedades que conseguem ancorar suas ações do presente em visões sobre seus futuros. E pensar o futuro de um território requer além de mapear os contextos e possíveis cenários, uma análise aprofundada dos anseios e desejos de sua população.

O desejo de avançar rumo a um novo ciclo de desenvolvimento responde perfeitamente à questão sobre aonde queremos chegar.

As oficinas regionais realizadas pelo ES 2030 com intuito de garantir o alinhamento dos objetivos e prioridades de nível regional com o estado também contribuíram para elaborar a expressão de desejo da coletividade em relação ao seu futuro. Cada microrregião teve a oportunidade de estabelecer frases alusivas ao seu futuro, sintetizadas como segue:

Figura 3.1 - Frases alusivas ao futuro de cada microrregião



A construção dessas frases fundamentou - se na realidade local e no potencial transformador existente. Fruto do diálogo social e da participação de diversos segmentos da sociedade capixaba identificou - se, a partir da compilação das principais palavras e expressões utilizadas nas visões de futuro das microrregiões do estado, uma "nuvem" capaz de refletir sobre as expectativas de futuro para o Espírito Santo 2030.

Em suma, extraímos das discussões sobre o futuro do Espírito Santo, nas oficinas regionais, que a população quer um **desenvolvimento** forte e inovador, que represente um salto de **qualidade** e que seja **sustentável**, com valorização da **vida** e equilíbrio **social**, fundamentado na **educação**, e que seja **referência**, pelas **oportunidades** que oferece a sua população.

Além da escuta ampliada realizada nas oficinas regionais, produziu - se pesquisa qualitativa, composta de 101 entrevistas, com pessoas representativas da sociedade civil organizada, lideranças empresariais, gestores públicos, políticos, intelectuais, empresários, lideranças religiosas, pesquisadores e outros. De todas as entrevistas tomou - se uma frase que é representativa da opinião dos entrevistados:

“Gostaria de ver, nos próximos 20 anos, muitos cientistas, recursos, capital humano de alto nível tendo oportunidade de trabalhar nessas áreas, desenvolvendo conhecimento, tecnologia e negócios. E que se possa construir outra sociedade. Salários mais elevados, baixo nível de desemprego. Consequentemente, as pessoas um pouco mais felizes.”

Adicionalmente, foram realizadas catorze oficinas temáticas com a participação de especialistas, gestores e representantes de instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que trouxeram contribuições fundamentais para pensar a realidade do Espírito Santo, avaliar suas potencialidades e projetar seu futuro.

Considerando a diversidade das expectativas manifestada nas oficinas regionais e nas temáticas, e os contextos referenciados que impulsionam o estado a um novo ciclo de desenvolvimento, define - se a visão de futuro para o Espírito Santo no horizonte 2030 como:

“Um Estado Inovador, Dinâmico e Sustentável”.

Para o alcance dessa visão de futuro, é preciso traçar estratégias de desenvolvimento que propiciem dinamismo à economia local em um ambiente institucional forte e capaz de promover as mudanças necessárias. O mapa estratégico a seguir reflete as perspectivas e focos que permitirão ao Espírito Santo alcançar sua visão de futuro.

Figura 3.3 – Mapa Estratégico ES 2030

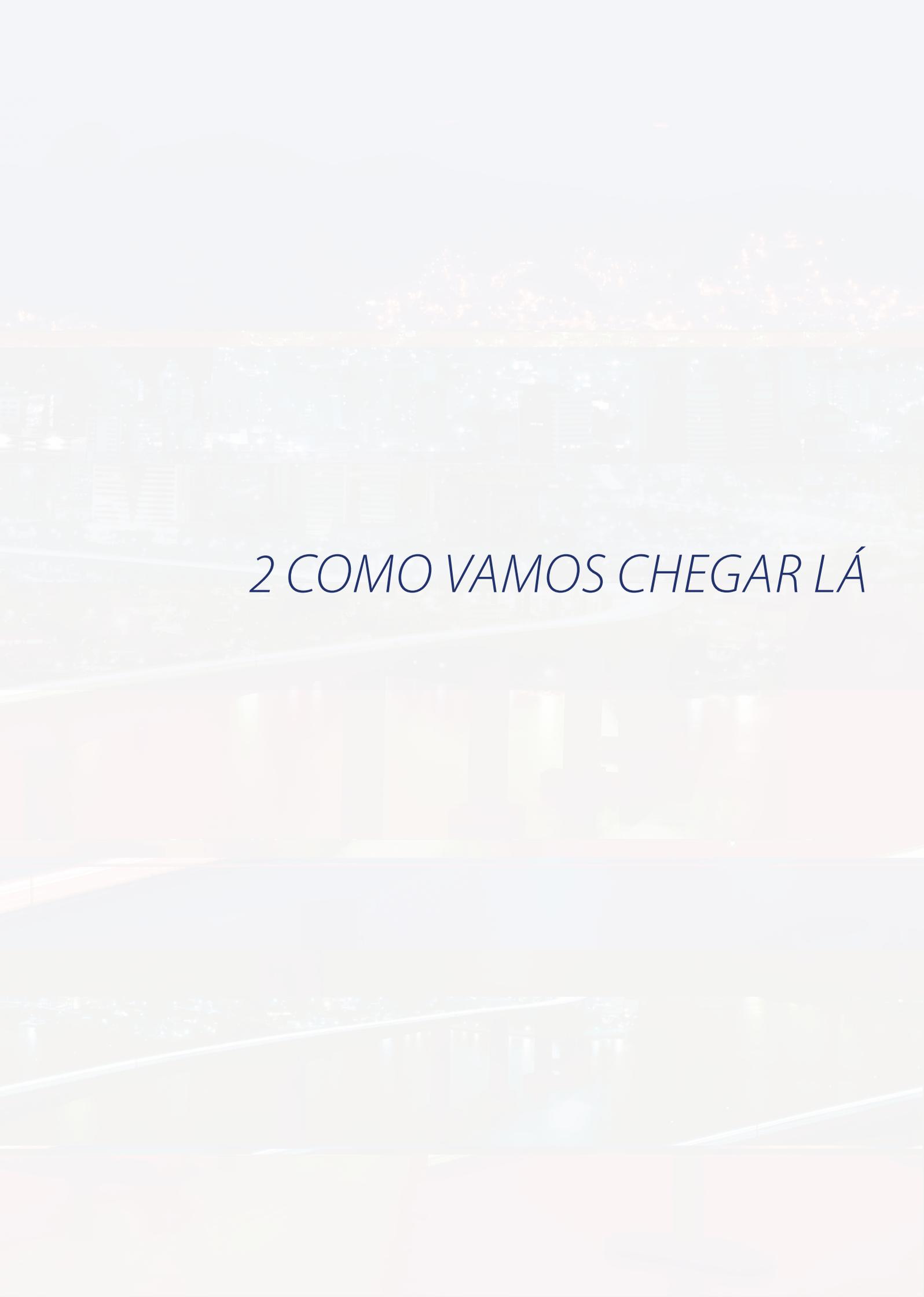
As perspectivas estratégicas organizadas segundo os critérios das bases sociais, dos propulsores de progresso e das oportunidades de negócio, trabalho e renda, apresentam uma relação de causa e efeito capaz de impulsionar o estado aos resultados pretendidos. As bases envolvem pessoas em seus territórios, fazendo avançar os propulsores de progresso para gerar oportunidades de negócio trabalho e renda. Essas oportunidades geram mudanças para pessoas e territórios. Esse ciclo de percepção estratégica nos permite atingir os resultados desejados.

Para perspectiva “Bases Sociais” são considerados quatro focos estratégicos: **Capital Social e qualidade das instituições; Educação; Saúde; e Segurança cidadã.**

Para perspectiva “Propulsores de Progresso” são considerados três focos estratégicos: **Infraestrutura e logística e comunicação; Ciência, tecnologia e inovação; e Energia, petróleo e gás.**

Para perspectiva “Oportunidades de Negócio, Trabalho e Renda” são considerados quatro focos estratégicos: **Rede de desenvolvimento regional; Inserção competitiva; Economia verde; e Integração.**

Será possível alcançar os “Objetivos do Desenvolvimento” **qualidade de vida, maior competitividade e igualdade de oportunidades** a partir da integração, direção e intensidade com que serão tratados os focos estratégicos, fortalecendo-se a **identidade** e a **imagem do estado** e gerando-se, assim, Um **Estado Inovador, Dinâmico e Sustentável.**

An aerial night view of a city, likely Rio de Janeiro, with a large stadium in the foreground. The stadium is illuminated with warm lights, and the city lights are visible in the background. The text "2 COMO VAMOS CHEGAR LÁ" is overlaid on the image.

2 COMO VAMOS CHEGAR LÁ

Para garantir a coerente descrição de cada foco estratégico, faz-se necessário explicitar a metodologia de como pretendemos alcançar a inovação, o dinamismo e a sustentabilidade para o estado do Espírito Santo.

Inicialmente, cada foco é identificado por meio de uma frase que espelha a direção do futuro que se quer alcançar. Em seguida, são traçados três objetivos estratégicos, cuja sequência define a intensidade do esforço e o grau de complexidade das iniciativas propostas na trajetória para se alcançarem níveis de desenvolvimento gradualmente mais elevados.

O primeiro objetivo contempla o esforço básico que garantirá ao Espírito Santo contar com as condições ou requisitos básicos para o crescimento. Contemplam iniciativas de menor grau de complexidade, mas que são indispensáveis na construção das bases para o desenvolvimento.

O segundo objetivo representa um esforço e complexidade média de iniciativas e carrega o significado de avanço, de salto qualitativo e de eficiência de processos. Iniciativas que preparam as bases para o alcance de estágios mais avançados de desenvolvimento.

O terceiro objetivo converge para iniciativas de maior grau de complexidade e também maior intensidade de esforço, e tem o conhecimento, a evolução científico - tecnológica e a inovação como fontes de inspiração e propulsão para o alcance de estágios superiores de desenvolvimento. São iniciativas sofisticadas que miram a excelência e a diferenciação.

A contextualização tem por objetivo apresentar um breve diagnóstico da situação atual do foco estratégico, acrescido de reflexões para superação dos desafios e aproveitamento das potencialidades. Adicionada à análise qualitativa, estabelecemos metas a serem alcançadas por meio de indicadores, cuja projeção para 2030 simularia o terceiro estágio, o estágio da diferenciação e da excelência.

Por fim, para **chegarmos lá** são indicadas propostas que representam um esforço para identificar o norte de atuação rumo ao desenvolvimento inovador, dinâmico e sustentável.

CAPITAL SOCIAL E QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES



Participação, Transparência e Cooperação.

Fortalecer as instituições capixabas e possibilitar-lhes condições de contribuir com o desenvolvimento do estado.

Estruturar arranjos institucionais de promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental

Fortalecer a imagem e a identidade interna e externa do Espírito Santo para que o estado tenha competitividade, agilidade e atuação global.

Metas Estratégicas

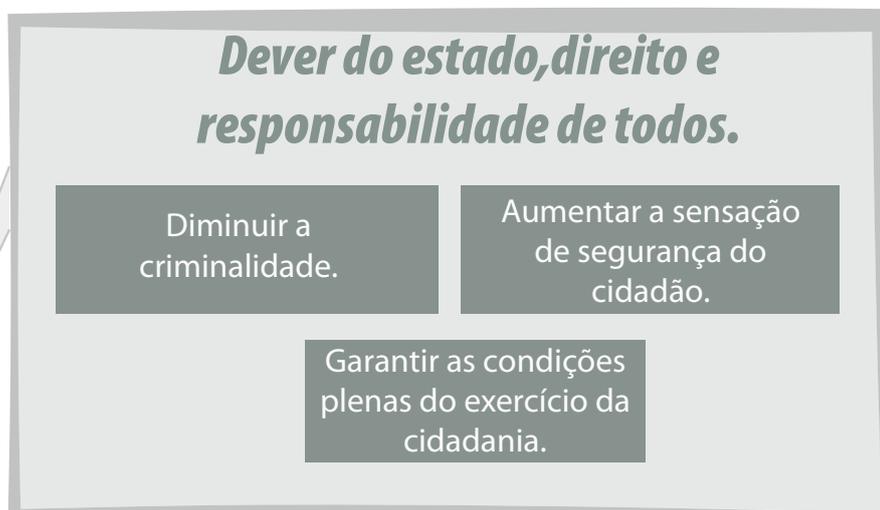
Indicadores		Situação atual	Metas	
			2020	2030
Índice de Transparência	Índice de 0 a 10	8,73 (2012)	9,00	10,00

Propostas

- Articular instâncias regionais de governança, não necessariamente formais, que possam garantir alinhamentos e integração de políticas públicas e mobilização da sociedade;
- Fomentar o uso de estratégias de governança, como fóruns, comitês, câmaras, grupos de trabalho ou mesmo acordos de cooperação e parceria, visando à inserção competitiva da economia estadual, bem como a sua integração com o Brasil e o mundo;
- Fortalecer a participação dos capixabas em órgãos de decisão das políticas nacionais;
- Estruturar estratégia de fortalecimento da imagem e da identidade, interna e externa, do Espírito Santo.
- Fomentar o Plano ES 2030 como um instrumento de convergência de propósitos e forças;
- Identificar e envolver o *cluster* de instituições vinculado em todos os focos estratégicos do ES 2030, e mantê-los permanentemente mobilizados;

- Realizar fórum anual de monitoramento e avaliação técnica das estratégias do ES 2030 e o ambiente externo, apresentando os avanços em cada foco estratégico e a situação dos indicadores propostos.

SEGURANÇA CIDADÃ



Metas Estratégicas

Indicadores		Situação atual	Metas	
			2020	2030
Taxa de homicídio doloso	Por 100 mil habitantes	46	30	Menor que 10
Internos por vaga no sistema prisional	Razão	1,17	1,0	Menor que 1,0

Propostas

- Ampliar a articulação entre os poderes executivo, legislativo e judiciário e entre as esferas federal, municipal e estadual no tratamento das questões relacionadas à segurança pública e à justiça criminal;
- Desenvolver ações com base nos pilares de segurança pública: proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;
- Atuar prioritariamente em territórios considerados de relevância nos indicadores, por meio de políticas públicas de amplo alcance, de forma a suprir carências sociais de acesso aos serviços públicos de educação, emprego, habitação, saúde, e à produção e consumo de riquezas;
- Priorizar a atenção aos grupos mais vulneráveis, sobretudo jovens do sexo masculino de 15 a 29 anos, populações de áreas com maior incidência criminal e mulheres vítimas de violência de gênero;

EDUCAÇÃO

Acesso à Educação com Qualidade e formação de capital humano avançado.

Promover a expansão e a qualidade do ensino com esforço para inclusão de todos e redução das desigualdades educacionais.

Elevar a qualidade do ensino a partir da gestão escolar com inovação, atuando diretamente em seus pilares: o professor, o currículo e a infraestrutura.

Formar recursos humanos avançados para a geração e difusão de novos conhecimentos direcionados à inovação.



Metas Estratégicas

Indicadores	Situação atual	Metas	
		2020	2030
Escolaridade média da população de 25 anos a 34 anos	Anos de estudo 9,3 (2011)	10,6	14
Ideb do Ensino Fundamental – anos iniciais	Índice de 0 a 10 5,2 (2011)	6,1	7,2
Ideb do Ensino Fundamental – anos finais	Índice de 0 a 10 4,2 (2011)	5,1	6,2
Ideb do Ensino Médio	Índice de 0 a 10 3,6 (2011)	4,7	5,9
Alunos com nível adequado de desempenho em Português no Ensino Médio	% 29,4 (2011)	40,0	85,0
Alunos com nível adequado de desempenho em Matemática no Ensino Médio	% 14,1 (2011)	31,0	80,0
Matrículas de tempo integral da rede pública do Espírito Santo no Ensino Fundamental e Ensino Médio	% 4,5 (2012)	25,0	50,0
Jovens com ensino médio concluído aos 19 anos de idade	% 53,4 (2012)	70,0	90,0
Taxa líquida de matrícula no ensino superior da população entre 18 e 24 anos	% 15,7 (2011)	33,0	40,0

Propostas

- Implantar projetos inovadores de gestão de qualidade nas escolas de Ensino Fundamental e Médio do Espírito Santo, compreendendo critérios de mérito e liderança, da avaliação por resultados e da integração entre as unidades de ensino;
- Qualificar, valorizar e motivar os professores, por meio de formação continuada e apoio metodológico;
- Garantir infraestrutura adequada e moderna a toda rede de ensino municipal e estadual;
- Ampliar as oportunidades de acesso ao ensino por meio da formulação e implantação de educação de tempo integral na rede municipal e estadual, educação a distância e qualificação profissional;
- Ampliar as oportunidades de acesso de jovens ao ensino médio e técnico profissionalizante e adotar medidas para assegurar sua permanência na escola, com motivação, atratividade, uso de ferramentas e modelos pedagógicos inovadores, na perspectiva empreendedora, preparando para o mundo do trabalho;
- Fomentar a expansão da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada ao processo de educação continuada que habilita para as novas realidades do mundo profissional, em contínua mudança.
- Adequar currículos baseados em padrões de competências, por meio de um sistema modular, para que se tornem adequados às exigências do mercado;
- Ampliar as ações que promovam a integração entre as escolas, famílias e comunidades;
- Ampliar o acesso ao ensino superior e à pós - graduação em todas as regiões do Espírito Santo;
- Realizar pesquisas periódicas para avaliar e monitorar a oferta e a demanda por cursos de nível técnico/superior nas diferentes regiões do Espírito Santo.
- Promover a formação de pessoal para pesquisa e desenvolvimento tecnológico em áreas estratégicas para a economia e para qualidade de vida dos capixabas,

SAÚDE

Referência em saúde no Brasil.

Universalizar o acesso à atenção primária e preventiva.

Garantir o atendimento dos serviços especializados de saúde de forma regionalizada.

Incentivar e fomentar o desenvolvimento de centros científicos e tecnológicos na área de saúde.



Metas Estratégicas

Indicadores		Situação atual	Metas	
			2020	2030
Taxa de mortalidade infantil	Por mil nascidos vivos	11,9 (2011)	8,0	Menor que 5,0
Esperança de vida ao nascer	Anos	75,6 (2010)	77,0	81,1
Cobertura populacional atendida pelas equipes de saúde familiar	%	53,8 (2013)	70,0	Maior que 90,0

Propostas

- Implantar centros de pesquisa em saúde nos municípios de Linhares, São Mateus, Colatina, Vitória e Cachoeiro de Itapemirim, com parceria das três esferas de governo e de instituições públicas e privadas;
- Promover atenção à saúde do idoso;
- Implementar/implantar regionalmente serviços de alta complexidade e aperfeiçoar a qualidade do atendimento
- Expandir a atenção primária em todos os municípios do estado, ampliando o acesso e a qualidade dos serviços, garantindo portas de entrada para urgência e emergência e apoio ao diagnóstico/assistência e farmacêutica integral;
- Incentivar a atração de indústrias farmacológicas e de biotecnologia;
- Estimular a participação das universidades e escolas técnicas locais no desenvolvimento do setor por meio de pesquisa aplicada.

INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E COMUNICAÇÃO

Eficiente plataforma logística

Acelerar e concluir a implantação dos projetos de comunicação e integração logística portuária, ferroviária, aeroviária e rodoviária .

Preparar as bases infraestruturais, de integração interna e externa, para inserção competitiva e diversificada do Espírito Santo nos mercados .

Dotar o estado de plataformas logísticas de oferta e de demanda, capazes de transformá-lo em referência internacional.



Metas Estratégicas

Indicadores		Situação atual	Metas	
			2020	2030
Avaliação do estado geral das rodovias capixabas - ótimo/bom	%	28,9 (2012)	40,0	80,0
Domicílios com acesso à internet	%	41,1 (2011)	70,0	100,0

Propostas

- Garantir que as rodovias federais que cortam o Espírito Santo tenham capacidade adequada ao fluxo de transporte de pessoas e de cargas;
- Dotar o estado de eixos rodoviários estratégicos que permitam as ligações entre suas microrregiões e destas com o restante do país;
- Conectar os eixos de acessos aos polos industriais, polos de turismo e portos, incluindo os contornos de núcleos urbanos;
- Conceber, estruturar e implantar novo modelo de gestão para a manutenção e operação rodoviária baseado no desempenho;
- Instituir mecanismos legais e operacionais com vistas à criação e à manutenção de faixas de domínio nas rodovias atuais e futuras;
- Implantar ferrovias e os ramais ferroviários necessários à integração do estado com o país e com o exterior;

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Metas Estratégicas

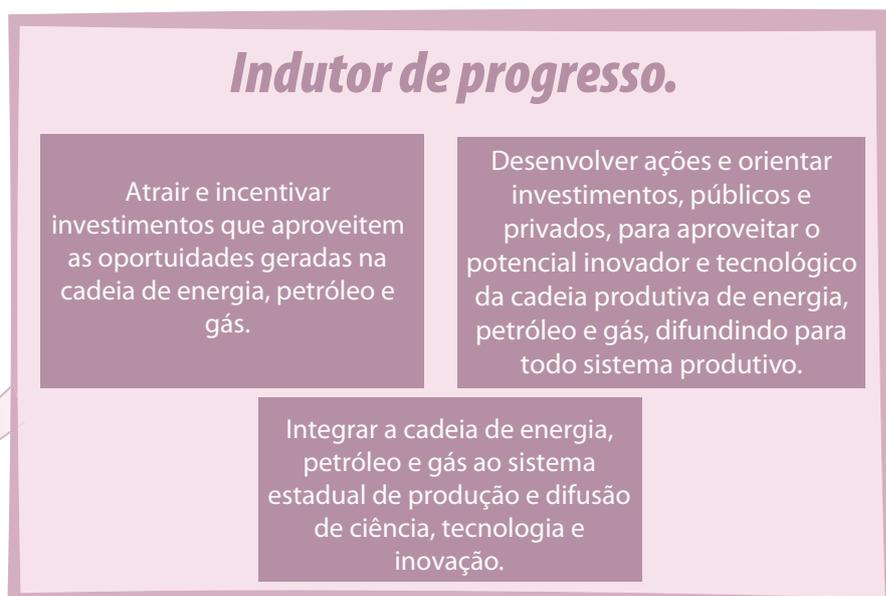
Indicadores		Situação atual	Metas	
			2020	2030
Proporção da população com nível superior completo	%	8,3 (2010)	10,9	25,0
Investimentos em CT&I relativos ao PIB do estado	%	0,10 (2010)	0,20	0,35

Propostas

- Estimular nos ensinos fundamental e médio a criatividade e o espírito inovador;
- Ampliar o acesso ao ensino superior e à pós-graduação em áreas tecnológicas;
- Definir áreas prioritárias e complementares na organização das estruturas de conhecimento, no sentido de se focar em prioridades estratégicas do desenvolvimento científico e tecnológico do estado;
- Apoiar a formação de pessoal de alto padrão nas áreas prioritárias;
- Ampliar número de pesquisadores;
- Atrair investimentos e gerar novas empresas intensivas em conhecimento ou de base tecnológica;

- Alinhar a política estadual de inovação às potencialidades locais e às tendências de desenvolvimento científico e tecnológico no mundo;
- Estimular a cooperação e integração entre instituições de ensino superior e empresas capixabas;
- Desenvolver redes de CT&I integradas em sinergia com as potencialidades regionais;
- Acelerar e diversificar a qualificação técnica de forma a suprir as demandas dos setores produtivos;
- Implantar centros tecnológicos e laboratórios, para produção e transferência de conhecimentos ao processo permanente de inovação tecnológica atendendo às necessidades das demandas e oportunidades dos mercados;
- Atrair centros de pesquisa e desenvolvimento de base setorial, como energia, petróleo e gás, metalmeccânica;

ENERGIA, PETRÓLEO E GÁS



Metas Estratégicas

Indicadores	Situação atual	Metas		
		2020	2030	
Captação dos dispêndios obrigatórios em P&D pelo Espírito Santo	R\$ milhões, valores acumulados desde 2006	100,0 (2012)	300,0	800,0
Participação de fontes de energia renováveis na matriz de produção de energia do Espírito Santo	%	8,0 (2011)	10,0	15,0

Propostas

- Financiar programas de PD&I em áreas prioritárias de novas fontes energéticas, que garantam a cumulatividade do conhecimento;
- Ampliar a captação dos dispêndios obrigatórios em P&D pelas concessionárias, de acordo com o contrato de concessão;
- Atrair investimentos da Petrobras, de modo a desenvolver PD&I, em área temática que possibilite o estado ser referência;
- Formar mestres e doutores para pesquisa e inovação em novas fontes de energia;
- Instalar laboratórios modernos em instituições de ensino e de pesquisa locais;
- Realizar estudos e pesquisas com foco na redução de custos e aumento da eficiência energética dos equipamentos e sistemas existentes;
- Desenvolver pesquisa avançada na fronteira do conhecimento científico, como nanotecnologia e biotecnologia;
- Consolidar instituição reguladora e fomentadora das atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e mercadológico do setor energético estadual;
- Desenvolver a cadeia de fornecedores local de energia, estimulando a criação de empresas de serviço de instalação e manutenção;
- Realizar investimento - piloto para novas fontes renováveis, em parceria com o governo estadual e distribuidor de energia local;
- Ampliar a participação das empresas instaladas no estado nas atividades offshore e atrair novas empresas com intuito de estruturar um cluster voltado para indústria naval e fabricação de navieças;
- Incentivar a revitalização de campos terrestres de baixíssima produção;
- Estruturar um complexo gás - químico;
- Ampliar a utilização do gás natural produzido no estado, gerando agregação de valor.

REDE DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Metas Estratégicas

Indicadores	Situação atual	Metas	
		2020	2030
Microrregiões com participação do PIB da administração pública no PIB do setor de comércio e serviços inferior a 30,0%	Número 1 (2010)	5	10
Municípios com IDH inferior a 0,700	Número 47 (2010)	25	0

Propostas

- Estimular a integração em rede dos movimentos e entidades sociais, instituições públicas e privadas de modo a propiciar sinergia regional na busca pelo desenvolvimento;
- Aproveitar as oportunidades de negócio provenientes do aumento de renda propiciada pelos investimentos em infraestrutura, gás e petróleo, que geram demanda potencial para o agroturismo e turismo ecológico;
- Explorar negócios ligados aos recursos naturais (biodiversidade), com desenvolvimento de pesquisas e geração de novos conhecimentos e tecnologias;

INSERÇÃO COMPETITIVA

Economia competitiva, atrativa, criativa e inovadora.

Criar condições que garantam um ambiente econômico competitivo, atrativo e favorável para aproveitar as oportunidades.

Fortalecer as cadeias produtivas capixabas, ampliando sua inserção nos mercados nacionais e internacionais.

Estimular a indústria criativa, a diversificação e a inovação.



Metas Estratégicas

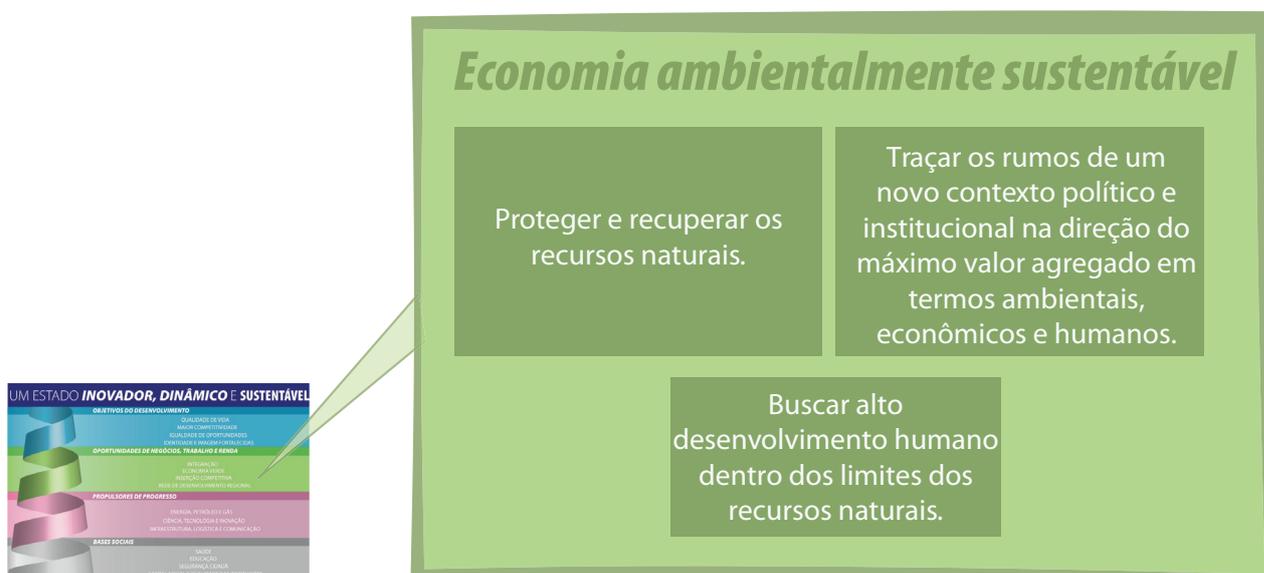
Indicadores	Situação atual	Metas	
		2020	2030
Valor por tonelada das exportações capixabas	US\$ FOB 228,80 (2012)	359,4	500,0
Produtos manufaturados na pauta de exportação do Espírito Santo	% 13,9 (2012)	22,9	30,0
Valor total das exportações para o continente africano	% 5,5 (2012)	8,0	12,0
Participação no valor total das exportações para as regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste	% 22,1 (2011)	25,0	30,0

Propostas

- Adensar as cadeias produtivas existentes e as que estão surgindo, identificando os elos faltantes e preenchendo - os, fortalecendo governança dentro de cada cadeia e ampliando fontes de financiamento vinculadas ao processo de inovação;
- Ampliar a inserção competitiva dos produtos e serviços da agricultura familiar nos mercados nacionais e internacionais, proporcionando segurança alimentar, sustentabilidade e aumento da renda;
- Estimular a cooperação entre as empresas no ambiente de concorrência;

- Estimular a economia criativa e promover estratégias de design, marketing e valorização com vistas à agregação de valor nos produtos e serviços do Espírito Santo;
- Intensificar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas inovadoras e intensivas em conhecimento;
- Desenvolver indicadores de acompanhamento das cadeias produtivas do Espírito Santo.

ECONOMIA VERDE



Metas Estratégicas

Indicadores	Situação atual	Metas		
		2020	2030	
Proporção de domicílios com coleta de lixo adequada	%	88,8 (2011)	92,0	100,0
Proporção de domicílios com esgotamento sanitário adequado	%	83,7 (2011)	90,0	98,7
Gerenciamento de recursos hídricos	% bacias	0,0 (2012)	40,0	80,0
Cobertura florestal da Mata Atlântica	%	10,5 (2012)	13,0	18,5

Propostas

- Consolidar o setor econômico de produtos e serviços ambientais, fomentando seu fortalecimento, investimento em inovação e geração de valor e empregos;

- Desenvolver e implantar iniciativas que utilizem as unidades de conservação como alavancas regionais para o ecoturismo;
- Estimular a produção e transformação de alimentos e bebidas com certificações de origem orgânica;
- Desenvolver e implantar indicadores que demonstrem os avanços sob a ótica da qualidade socioambiental;
- Fomentar a abertura de novos mercados na ótica de economia verde;
- Incentivar a recuperação do capital ambiental e usufruir de forma sustentável dos ativos naturais: cobertura vegetal, mananciais hídricos, paisagens;
- Ampliar, melhorar, divulgar e acompanhar programas de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA);
- Incentivar negócios fundamentados na geração de energias renováveis;
- Estimular a introdução de novas tecnologias para aumentar a eficiência energética, na reciclagem e reaproveitamento de resíduos e rejeitos;
- Consolidar o zoneamento econômico ecológico e oportunizar a geração de negócio ambientalmente aceitável;
- Viabilizar a eficiência dos programas de reflorestamento, recuperação de nascentes e desassoreamento dos rios;
- Fomentar práticas ambientais inovadoras e empreendedoras nos setores produtivos do estado;
- Efetivar a gestão do uso, controle e preservação dos recursos hídricos;
- Reformar e agilizar o licenciamento ambiental;
- Desenvolver e implantar programas de educação ambiental em todo o território estadual;
- Desenvolver um índice capaz de medir a intensidade da economia verde no Espírito Santo.

INTEGRAÇÃO



Integrar para crescer, desenvolver e avançar.

Fortalecer o capital social e humano interno para o mundo globalizado.

Estabelecer mecanismos que promovam a cooperação e alianças estratégicas para integração e inserção competitiva.

Garantir a permanente integração do estado com o mundo.

Metas Estratégicas

Indicadores	Situação atual	Metas	
		2020	2030
Compras e vendas de mercadorias e serviços totais em relação ao PIB estadual	% 118,0 (2011)	125,0	135,0
Compras e vendas de mercadorias e serviços do Sudeste em relação ao PIB estadual	% 71,0 (2011)	73,0	75,0
Compras e vendas totais de mercadorias e serviços de Minas Gerais em relação ao PIB estadual	% 13,0 (2011)	18,0	23,0
Compras e vendas totais de mercadorias e serviços do Nordeste em relação ao PIB estadual	% 10,0 (2011)	12,0	15,0

Propostas

- Incentivar e fomentar investimentos privados que possibilitem o adensamento de cadeias produtivas que são comuns aos estados vizinhos, com ênfase em setores como siderurgia, petróleo e gás, produção florestal e celulose, rochas ornamentais, fruticultura, café, energia, agronegócio e turismo;
- Criar mecanismos, de natureza público - privada permanentes com vistas à construção de alianças estratégicas para a viabilização da integração econômica territorial que contribuam para a redução das desigualdades regionais e erradicação da pobreza.

An aerial night view of a city, likely Rio de Janeiro, with lights reflecting on the water. The image is overlaid with a semi-transparent orange and white gradient.

3 LISTAGEM DE DEMANDAS REGIONAIS

O planejamento de longo prazo proposto pelo ES 2030 tem como premissa a governança democrática, que possibilite a sinergia entre as frações do território estadual e estimule a participação social, na busca do caminho desejado por toda a coletividade.

Para concretizar essa premissa foram realizadas oficinas regionais nas dez microrregiões de planejamento do estado, com a finalidade de mapear os desejos e expectativas da sociedade e as potencialidades e desafios na construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

Destinada à escuta da sociedade civil a partir de eventos nas microrregiões do estado, as oficinas regionais foram realizadas nos meses de abril, maio, junho e julho de 2013, totalizando 17 eventos que ocorreram em municípios considerados bases regionais, e contaram com a participação de aproximadamente 1,1 mil participantes.

Participaram das oficinas regionais representantes de sindicatos, cooperativas, associações, federações, órgãos públicos estaduais e municipais, prefeituras, câmaras, instituições de ensino técnico e superior, bancos, clubes de diretores lojistas e empresas que exercem negócios ou influenciam cada uma das dez microrregiões.

Quadro 3.1 – Participantes Oficinas regionais

Microrregião	Bases regionais	Data	Qtd
Noroeste	Barra de São Francisco	03/04/2013	18
Centro-Oeste	São Gabriel da Palha	04/04/2013	80
Nordeste	São Mateus	11/04/2013	54
Caparaó	Alegre	17/04/2013	122
Central Sul	Cachoeiro de Itapemirim	18/04/2013	50
Sudoeste Serrana	Venda Nova do Imigrante	25/04/2013	76
Central Serrana	Santa Maria de Jetibá	26/04/2013	92
Rio Doce	Aracruz	07/05/2013	93
Litoral Sul	Marataízes	09/05/2013	93
Metropolitana	Prévia Viana	14/05/2013	66
Metropolitana	Prévia Guarapari	22/05/2013	26
Metropolitana	Prévia Serra	24/05/2013	55
Metropolitana	Prévia Vila Velha	28/05/2013	32
Metropolitana	Prévia Fundão	28/05/2013	22
Metropolitana	Prévia Cariacica	29/05/2013	65
Metropolitana	Prévia Vitória	04/06/2013	90
Metropolitana	Metropolitana	10/07/2013	50
Totalizando		17 eventos	1.084

Essas oficinas foram realizadas por meio de parceria com o governo do estado, seguindo o contrarturno das audiências públicas para o Orçamento de 2014, à exceção da região metropolitana que, por manter uma característica diferenciada de eventos, contou com a parceria do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Vitória - Comdevit.

A dinâmica de trabalho propiciou aos participantes uma análise da atual situação socioeconômica da microrregião, estimulando uma reflexão sobre as necessidades estratégicas para 2030. O diagrama abaixo demonstra as fases que compuseram a formulação das propostas regionais.

Figura 3.1 - Diagrama de formulação das propostas regionais



- Em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), um conjunto importante de dados da microrregião, estruturado a partir da análise de informações (territoriais, demográficas, sociais, domiciliares, de infraestrutura, de indicadores econômicos e investimentos anunciados) foi apresentado, gerando um diagnóstico regional. Esse diagnóstico estimulou os participantes a refletir sobre o presente e sugerir estratégias importantes para o futuro. Tais informações se encontram disponíveis no site do projeto.

- Por meio de dinâmica lúdica que sugeria a devastação da microrregião, garantindo que todas as pessoas estivessem salvas, os participantes foram induzidos a identificar o que existia de importante em sua microrregião e o que desejavam salvar. Após essa análise de valores, a construção do futuro foi baseada na perspectiva de reconstrução de uma nova microrregião. Para realização dessa dinâmica foi utilizado instrumento intitulado Visão de Futuro.

- Olhando para o cenário interno e externo à microrregião e considerando a visão de futuro estruturada anteriormente, utilizou - se uma ferramenta para fazer análise de cenário ou análise de ambiente, a análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), apontando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças como condicionantes para elencar as propostas e projetos estratégicos para o futuro da microrregião e do Estado. Para realização dessa etapa foi utilizado instrumento intitulado Matriz Estratégica Regional.
- Após a definição desses elementos, as propostas coletivas para o desenvolvimento da microrregião se deram a partir da análise conduzida pela matriz abaixo demonstrada.

Figura 3.2 - Matriz de análise SWOT

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
PONTOS FORTES	<p>1</p> <p>↑</p> <p>Como este ponto forte pode ajudar a potencializar esta oportunidade?</p>	<p>2</p> <p>↑</p> <p>Como este ponto forte pode ajudar a diminuir/minimizar esta ameaça?</p>
PONTOS FRACOS	<p>3</p> <p>↑</p> <p>Como este ponto fraco não interfere nesta oportunidade?</p>	<p>4</p> <p>↑</p> <p>Como este ponto fraco não potencializa esta ameaça?</p>

Desse modo, a matriz constitui instrumento eficaz de análise dos aspectos internos frente às condicionantes de futuro, utilizando, assim, uma linguagem direta e descritiva das ações básicas necessárias à promoção do desenvolvimento a partir da combinação dos fatores críticos de sucesso.

3.1 Listagem de demandas regionais

Com base nas oficinas regionais realizadas nas 10 microrregiões (sendo que na microrregião Metropolitana ocorreram reuniões individuais em cada um dos municípios), apresentamos as propostas coletivas elaboradas pela sociedade capixaba, organizadas segundo foco estratégico e microrregião. Cabe destacar que as propostas foram demandas livres e que no futuro deverão ser analisadas a viabilidade de cada uma.

Capital Social e Qualidade das Instituições

Metropolitana

Descentralizar estruturas de órgãos estaduais
 Envolver o poder Judiciário no planejamento dos municípios
 Otimizar a base de arrecadação tributária e incentivar à geração de receita própria
 Revisar o atual modelo de gestão da RMGV

Central Serrana

Criar um Conselho de Desenvolvimento Regional
 Criar um programa de fortalecimento das associações e cooperativas
 Criar um programa de incentivo à preservação da arquitetura regional
 Criar uma governança regional envolvendo todos os órgãos estaduais

Sudoeste Serrana

Criar um Conselho de Desenvolvimento Regional
 Criar um Consórcio do Turismo para divulgar e intensificar o marketing do potencial da microrregião
 Fortalecer as cooperativas e associações locais
 Incluir na lista da Unesco a Pedra Azul como patrimônio da humanidade

Litoral Sul

Fomentar a criação dos conselhos municipais integrados ao conselho microrregional (Estatuto das Cidades)

Central Sul

Criar um Comitê das Instituições de Assistência (IDAF, Incaper, Sebrae)
 Criar um Conselho de Desenvolvimento Regional
 Fortalecer o cooperativismo e associativismo
 Incentivar políticas fiscais para o desenvolvimento econômico local

Caparaó

Ampliar a assistência técnica e orientação de mercado financeiro a empreendedores locais
Divulgar e descentralizar as ações do Consórcio do Caparaó

Rio Doce

Ampliar e qualificar o quadro de pessoal efetivo da administração pública
Construir uma ambiência favorável ao desenvolvimento (infraestrutura adequada, legislação municipal moderna, serviço público de qualidade, população com educação básica)
Criar um setor de projetos sociais e turísticos para apoio e desenvolvimento de projetos integrados
Melhorar as condições da infraestrutura dos escritórios locais do Incaper

Centro-Oeste

Criar um Conselho de Desenvolvimento Regional
Fortalecer as cooperativas produtivas
Fortalecer e ampliar as instituições ligadas à produção regional
Melhorar a eficiência da oferta dos serviços públicos

Nordeste

Criar política pública para fomentar e profissionalizar o terceiro setor
Fortaler projetos de incubação na área cultural

Noroeste

Consórcio com os municípios produtores de rochas ornamentais
Melhorar a infraestrutura das instituições públicas

Segurança Cidadã

Metropolitana

Criar centros de reabilitação
Melhorar a tecnologia de segurança
Política voltada para segurança e proteção das famílias
Programas de prevenção (nas fases primária, secundária e terciária), repressão de forma qualificada e reinserção social (trabalho, escolaridade) para reduzir índices de violência

Central Serrana

Ampliar o sistema de videomonitoramento
Centro de Tratamento Regional de Saúde Psicossocial
Criar um programa de prevenção e combate às drogas nos meios rurais e urbanos
Criar e ampliar postos de segurança nos municípios como medida preventiva

Sudoeste Serrana

Ampliar as unidades do Corpo de Bombeiros
Ampliar o sistema de monitoramento e segurança
Criar um centro de atendimento psicossocial
Criar um programa efetivo de combate às drogas

Litoral Sul

Ampliar o efetivo policial
Construir unidade operacional da polícia militar (batalhão)
Melhorar a estrutura e efetivo do batalhão de Corpo de Bombeiros

Central Sul

Criar centros de tratamento especializado para dependentes químicos
Criar postos de atendimento da defensoria pública
Implantar um escritório da Defesa Civil
Programa de Estruturação e Modernização das Políticas de Segurança Pública
Reestruturar o serviço de assistência do Corpo de Bombeiros

Caparaó

Criar um centro de atendimento para tratamento dos dependentes químicos

Rio Doce

Ampliar o efetivo de policiais e melhorar o serviço de segurança
Criar um centro de tratamento e recuperação de dependentes químicos
Criar um programa de qualificação e trabalho para os detentos
Criar um projeto de reciclagem do lixo com participação dos presidiários
Criar uma delegacia de entorpecentes em Aracruz
Garantir uma patrulha de segurança rural para cada município da microrregião
Integrar os serviços de inteligência na área de segurança na microrregião

Centro-Oeste

Garantir a segurança para o cidadão
Instalar unidades de corpo de bombeiros nas sedes municipais

Nordeste

Melhorar a infraestrutura de segurança pública

Educação

Metropolitana

Ampliar vagas no EJA com formação inicial e continuada
 Ampliar vagas no Ensino Médio
 Ampliar a rede de escolas integrais
 Construir creches em Fundão, Timbuí e Praia Grande
 Implantar ensino agrotécnico no Ifes
 Implantar um polo educacional e profissionalizante em Fundão
 Implantar escola agrícola em Viana
 Universalizar a qualidade da educação básica

Central Serrana

Ampliar a educação na zona rural preservando as suas características
 Ampliar a rede física educacional do nível médio, técnico, profissional e superior
 Ampliar e intensificar a educação de jovens e adultos
 Criar uma universidade estadual com enfoque nas potencialidades regionais
 Fortalecer a pedagogia da alternância (escola família agrícola)
 Investir na formação e carreira de professores
 Melhorar o atendimento das crianças na educação infantil do campo
 Programa de capacitação do comércio local
 Projeto de capacitação continuada e profissional
 Qualificação profissional voltada para a agricultura familiar
 Universalizar a educação

Sudoeste Serrana

Ampliar as escolas agrícolas
 Consolidar os cursos técnicos e superiores públicos
 Criar um programa de capacitação para os empreendedores
 Criar uma Universidade Estadual
 Qualificar e capacitar continuamente à mão de obra local
 Qualificar e valorizar os profissionais ligados à educação
 Universalizar a qualidade da educação básica

Litoral Sul

Ampliar a compra direta das merendas escolares dos produtos da agricultura familiar
 Ampliar a pedagogia da alternância urbana e rural (Mepes)
 Construir, melhorar e ampliar a estrutura física das escolas
 Criar escola voltada para música e arte
 Identificar as vocações locais e ampliação das ofertas de cursos técnicos e superiores
 Implantar escolas públicas em tempo integral
 Implantar o sistema S em todos os municípios
 Incentivar empreendedorismo na pesca

Monitorar e planejar a oferta e a demanda na educação básica da região
 Oferecer cursos tecnológico e superior com base na demanda local
 Qualificar os profissionais ligados ao setor de turismo
 Reformar a estrutura pedagógica das escolas do campo e interiorização do sistema educacional

Central Sul

Apoiar a criação de curso em Sistema de Informação no Ifes, campus Cachoeiro de Itapemirim
 Apoiar a educação do campo com a utilização de metodologia adequada
 Capacitar o produtor rural
 Criar escolas em zona rural, de tempo integral
 Criar Programa de Desenvolvimento de Empreendedores
 Criar uma Universidade Federal na microrregião
 Criar Centro Regional de Treinamento Rural e Educação Ambiental
 Estimular parcerias públicas e privadas para a formação qualificada de mão de obra (PRONATEC)
 Implantar Plano de Qualificação Profissional voltado para as vocações locais existentes
 Investir em educação profissional compatível com as necessidades da microrregião
 Valorizar a cultura local nas escolas

Caparaó

Ampliar a escola família agrícola
 Ampliar a qualificação e capacitação continuada para o trabalhador e famílias agricultoras
 Criar programas para incentivo da permanência de crianças na escola
 Implantar curso de empreendedorismo
 Implantar escolas rurais
 Integrar as Instituições de Ensino com as atividades econômicas regionais
 Melhorar aproveitamento das Instituições de Ensino como atração de investimentos (Ufes, Fafia, Ifes e outras)

Rio Doce

Capacitar os professores para educação ambiental
 Controlar oferta e demanda para educação básica por distrito
 Criar um centro de capacitação para os trabalhadores em Aracruz e Linhares
 Desenvolver projetos voltados à educação no campo
 Estimular o empreendedorismo no setor de turismo
 Identificar as vocações locais e ampliação das ofertas de cursos técnicos e superior
 Implantar um projeto de intercambio estudantil urbano-rural
 Implantar a educação em tempo integral nas escolas
 Implantar escola família agrícola

Centro-Oeste

Ampliar escolas família agrícola
 Ampliar Sistema S em toda a microrregião
 Ampliar e Fortalecer as escolas (ensino fundamental e médio) nas zonas rurais destacando as

questões ambientais

Ampliar a oferta de CEMElS (Centro de educação infantil)

Ampliar a oferta de Ensino Fundamental e Médio

Ampliar Educação Técnica no campo, respeitando suas particularidades

Associar programas de capacitação aos programas de distribuição de renda e oferecer oportunidade de trabalho

Capacitar empreendedores na área de gestão

Capacitar técnicas agrícolas para os produtores da região

Criar Instituto Tecnológico voltado para as atividades da microrregião

Implantar Instituição de Ensino Técnico e Superior para as atividades do campo na microrregião

Implantar uma universidade pública

Utilizar o Pronatec como modelo para criação de cursos voltados para atividades profissionais locais

Nordeste

Criar novos cursos técnicos e superiores que atendam às necessidades da microrregião

Criar uma faculdade aberta de artes e ofícios no sítio histórico do porto

Criar Centro de Artes na Ufes - Campus São Mateus

Criar parcerias entre Ifes, Senai e Ufes

Criar um programa de primeiro emprego

Fomentar projetos de educação ambiental, cultural e ligadas ao folclore e valorizando a identidade de cada município

Fortalecer programas de trainee nas empresas

Fortalecer treinamento de pessoas ligadas ao setor de serviços

Cria programa de incentivo ao empreendedorismo

Tornar o Centro Universitário em unidade autônoma

Transformar a Plataforma PCA2 em uma plataforma escola

Noroeste

Criar escolas técnicas abrangendo um maior número de cidades

Educação ambiental nas escolas e nas atividades de turismo

Saúde

Metropolitana

Cofinanciamento para desenvolver rede de saúde

Construir um hospital regional para atender os municípios Cariacica, Viana, Guarapari

Central Serrana

Ampliar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Criar torneios esportivos regionais

Criar um centro esportivo regional

Criar um hospital regional

Fortalecer e ampliar a divulgação de prevenções da saúde

Criar programa de incentivo a práticas de diversas modalidades esportivas
 Criar programa de regionalização da saúde de média e alta complexidade

Sudoeste Serrana

Ampliar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
 Criar hospital regional com heliponto que atenda a alta complexidade de demandas da sociedade local
 Criar um complexo poliesportivo regional
 Planejar estratégias para atender a população idosa

Litoral Sul

Criar centros com estrutura para atendimento de saúde básica e especializada
 Criar centros de zoonoses nos municípios da microrregião
 Criar equipe multidisciplinar nos municípios para atender as diversas necessidades em saúde
 Promover a saúde através da criação de praças saudáveis, com acompanhamento de profissionais qualificados

Central Sul

Ampliar e melhorar o Programa de Saúde da Família (PSF)
 Descentralizar os serviços de saúde na microrregião
 Instalar um hospital regional
 Investir em estrutura de esporte e lazer

Caparaó

Ampliar o Programa de Saúde da Família (PSF)
 Criar um Centro de Zoonose para a microrregião
 Criar um hospital regional
 Fortalecer a atenção primária à saúde (promoção e prevenção)

Rio Doce

Construir hospitais de referência nos polos de Aracruz e Linhares
 Criar e melhorar a qualidade dos serviços das Unidades Básicas de Saúde (UBS)
 Estruturar um centro de especialidades odontológicas
 Fortalecer a atenção primária a saúde (promoção e prevenção)
 Implantar hospitais e pronto socorro 24 horas que atenda todas as especialidades em Aracruz
 Implantar políticas de planejamento familiar
 Manter e fortalecer a estrutura e o funcionamento do Hospital de João Neiva

Centro-Oeste

Ampliar atividades esportivas
 Ampliar Programa de Saúde da Família (PSF)
 Ampliar as especialidades laboratoriais e médicas ofertadas nos hospitais da microrregião
 Ampliar o número de polos que concentram o serviço de saúde de média e alta complexidade
 Constituir um polo de Saúde regional
 Criar parques municipais
 Fortalecer Programa de Aquisição de Alimentos
 Implantar postos avançados de saúde com especialidades
 Implantar programas para a 3ª idade

Nordeste

Ampliar a oferta de serviços especializados de saúde, público e privado
 Criar cursos de medicina e hospitais universitários na microrregião
 Criar atividades nos centro de vivência para os idosos
 Expandir e melhorar a oferta dos serviços de saúde
 Plena cobertura do Programa Saúde da Família (PSF)
 Realizar as licitações da saúde de forma regionalizada

Noroeste

Criar centro de convivência para a 3ª idade
 Criar um hospital regional
 Potencializar paisagismo urbano com a criação de praças, parques e arborização em geral

Infraestrutura, Logística e Comunicação

Metropolitana

Ampliar a 3ª Ponte
 Ampliar a Leste-Oeste até Braspérola
 Ampliar a Aeroporto de Vitória
 Construir a 3ª ponte no município de Guarapari
 Construir a 4ª Ponte em Vitória
 Construir túneis na região da Grande São Pedro
 Construir um aeroporto de cargas
 Construir um deque para navios de cruzeiros
 Construir um teleférico no morro do Moreno
 Construir um terminal rodoviário em Viana com conexão intermodal
 Construir um túnel sob a Praça do Cauê - Vitória
 Construir túnel submerso sob a Baía de Vitória
 Construir o contorno de Jacaraípe
 Construir o Mergulhão na Dante Michelini
 Construir o superporto
 Construir o Viaduto na Fernando Ferrari

Continuar obras da ES 388
 Continuar as obras da sudoeste chegando à BR 101 ou a BR 262
 Duplicar as BRs 101 e 262
 Duplicar a rodovia Anchieta a Guarapari
 Duplicar a Serafim Derenzi
 Estudar a vocação portuária e potencialidades de transporte hidroviário em Cariacica
 Executar o projeto Transcol mais Mar (terminal de Jacaraípe, Vila Velha e Cariacica)
 Expandir as tubulações de gás
 Ferrovias: ES a RJ e EF 354 (Ferrovia Transcontinental)
 Implantar rodoviária em Cariacica
 Implantar BRT (*Bus Rapid Transit*)
 Investir em ciclovias
 Legislar especificamente para áreas portuárias
 Melhorar o programa Caminhos do Campo em Fundão para incentivar o agroturismo e dar qualidade ao escoamento da produção
 Melhorar os acessos e saídas da 2ª ponte
 Melhorar os acessos à TV, telefonia urbana e rural e internet com fibra óptica
 Mudar o sítio do aeródromo de Guarapari, para atender ao turismo e para aviões de médio porte
 Nova via de ligação Serra a Vitória
 Proporcionar condições para dragagem do Rio Fundão
 Realizar obras estruturantes de educação e infraestrutura logística
 Urbanizar a orla de Praia Grande
 Urbanizar a Orla do Rio Reis Magos
 Urbanizar e construir do contorno no Mestre Álvaro
 Utilizar a ferrovia para transporte de passageiros

Central Serrana

Plena cobertura de acesso à internet e telefonia móvel na área urbana e rural
 Ampliar as rodovias que ligam a microrregião ao restante do estado
 Criar anéis rodoviários nas cidades da microrregião
 Criar uma malha ferroviária
 Desenvolver projeto de infraestrutura viária para a microrregião (interno e externo)
 Duplicar trechos da rodovia que ligam Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá (ES 356 e ES 264), Santa Maria e Melgaço
 Melhorar a sinalização dos pontos turísticos

Sudoeste Serrana

Ampliar o acesso e a qualidade dos meios de comunicação urbano e rural
 Definir diretrizes, urbanas e rurais, para gestão das margens das rodovias, para evitar construções irregulares nas proximidades
 Duplicar a BR 262
 Implantar o aeroporto regional
 Interligar asfalto de Brejetuba a Afonso Claudio
 Ligar a ES 484 à ES 262
 Melhorar a Infraestrutura viária e integrar os municípios com o restante do estado

Centro-Oeste

Pleno acesso à internet e telefonia e acompanhamento de novas tecnologias
 Ampliar a malha ferroviária, garantindo conexões férreas de integração nacional
 Concluir caminhos do campo
 Construir aeroporto regional com linhas comerciais
 Construir anel rodoviário nos principais municípios
 Duplicar BR 259 e conexão com BR 116
 Melhorar a interligação de municípios com a construção de pontes e caixas secas
 Melhorar a mobilidade urbana
 Melhorar a infraestrutura/logística interna da microrregião
 Utilizar o Rio Doce e Cricaré como hidrovias

Nordeste

Construir aeroporto de cargas
 Criar Rodovia alternativa à BR 101
 Criar e integrar a malha ferroviária

Noroeste

Pleno acesso à comunicação e internet
 Construir um aeródromo
 Fortalecer infraestrutura rodoviária
 Construir ligação ferroviária com o Porto de Aracruz e/ou São Mateus
 Construir ligação ferroviária para Colatina - Região Noroeste - Valadares

Ciência, Tecnologia e inovação

Metropolitana

Construir uma agenda para geração de ciência, tecnologia e inovação, aproveitando os recursos existentes (empresas e instituições de Ensino Superior)
 Implantar polo tecnológico em Vila Velha
 Implantar Parques Tecnológicos e Centros de Pesquisas

Sudoeste Serrana

Criar centros tecnológicos
 Desenvolver economia criativa

Litoral Sul

Criar um centro integrado voltado para as atividades de agricultura e pesca
 Criar uma estrutura voltada para atividades e ambientes marítimos
 Realizar estudos de alternativas de uso da diversidade marinha

Central Sul

Criar incentivo de acesso a novas tecnologias produtivas no campo
 Implantar um centro de gestão informatizado nas instituições atuantes na microrregião e um banco de dados compartilhado
 Reativar a Fazenda de Pesquisa Experimental do Incaper
 Viabilizar o Polo Tecnológico de Mineração/Rochas Ornamentais

Caparaó

Criar Fazenda Experimental na região do Caparaó (Incaper)
 Criar programa de integração entre as Instituições de Ensino (cursos e pesquisa)
 Projeto de revitalização do Posto de Pesquisa no Parque Nacional do Caparaó (Pedra Roxa e Santa Marta)

Rio Doce

Estruturar e consolidar o sistema de informação de apoio à gestão municipal (segurança, agricultura, economia, obras, assistência social, gestão administrativa, elaboração e análise de projetos)

Centro-Oeste

Desenvolver tecnologias agrícolas
 Disseminar programa de acessibilidade à inovação tecnológica no campo

Nordeste

Criar Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico
 Fomentar a pesquisa e inovação nas instituições de ensino locais

Noroeste

Acompanhar as novas tecnologias e permitir o acesso imediato
 Programa de financiamento e investimento em tecnologias agrícolas

Energia, Petróleo e Gás

Metropolitana

Monitorar as termoelétricas

Central Serrana

Criar programas de energia solar e eólica

Litoral Sul

Investir em energias eólica, solar, termoelétrica

Rio Doce

Aumentar a oferta de energia
Explorar as energias eólica e solar

Centro-Oeste

Ampliar rede de energia elétrica trifásica
Criar programas para a geração de energia solar e captação de água da chuva
Incentivar o uso de energias alternativas e diversificação da matriz energética

Nordeste

Criar um centro tecnológico de petróleo e gás
Criar um parque eólico
Produzir energia a partir do lixo orgânico
Programa de Eletrificação

Noroeste

Estudar a demanda de energia do setor de rochas e promover os investimentos necessários

Rede de Desenvolvimento Regional

Metropolitana

Compensação financeira para Viana pela existência de complexos prisionais
Construir o Centro Cultural e construção do Centro de Eventos em Fundão
Construir do Ginásio Poliesportivo em Praia Grande
Construir vias alternativas de acesso ao município de Guarapari
Criar de um terminal rodoviário (Transcol) em Fundão
Discutir projeto de acessibilidade aos morros
Elaborar um plano de desenvolvimento integrado da Região Metropolitana
Estimular o resgate cultural e histórico
Incentivar a prática de esportes radicais
Ligação Sudoeste x Tanque x Cariacica
Macro drenagem Metropolitana
Mapear os circuitos turísticos de Vitória
Melhorar a circulação interna dos municípios
Melhorar a estrutura e regulamentação das marinas de Guarapari, com incentivo ao turismo náutico
Modernizar e estruturar o transporte coletivo e investir em mobilidade urbana
Elaborar política de fiscalização de uso e ocupação do solo

Prestação de serviços especializados de educação saúde e equipamentos culturais – teatros, bibliotecas e museus
 Priorizar transportes alternativos e coletivos a transportes individuais
 Projeto de reforma de habitações para pessoas de baixa renda
 Recuperar e Requalificar o Rio Marinho - Formate (Projeto Comdevit)
 Rever a questão do uso e ocupação do solo e regularização das edificações
 Revisar os Planos Diretores Municipais (PDM), incluindo os aspectos tributários, de todos os municípios da região metropolitana
 Zoneamento ecológico e econômico Metropolitano, não esquecendo as questões sociais

Central Serrana

Ampliar a pavimentação asfáltica entre os municípios, distritos e comunidades
 Fiscalizar e controle do processo de fracionamento de uso e ocupação do solo
 Pavimentar as estradas vicinais

Sudoeste Serrana

Adequar e integrar a infraestrutura urbana
 Ampliar as estratégias de capacitação de formação continuada do voluntariado local
 Ampliar o projeto caminhos do campo
 Criar um centro de convenções na microrregião
 Criar uma política de valorização do agricultor como profissional
 Diversificar e Integrar as atividades com base no ordenamento territorial participativo
 Planejar as novas ocupações urbanas no meio urbano e rural

Litoral Sul

Criar um centro de convenções
 Desenvolver a extensão rural de forma sustentável
 Desenvolver políticas públicas envolvendo saúde, educação e infraestrutura voltadas para meio rural
 Implantar o Sine na microrregião
 Implementar uma política de fiscalização dos recursos destinados ao agricultor familiar
 Incentivar associativismo e cooperativismo, qualificando a mão de obra regional visando disputar as oportunidades públicas e privadas
 Intensificar o programa Vida no Campo
 Melhorar o sistema de transporte público
 Programa de valorização da juventude rural
 Unificar as ações estaduais incluindo os Consórcios

Central Sul

Apoiar os produtores rurais como incentivo à permanência no campo
 Complementar os programas de transferência de renda com inclusão social, independência e emancipação com qualificação para o trabalho e o empreendedorismo
 Criar políticas de incentivos para as regiões que não pertencem à Sudene

Melhorar a logística interna da microrregião (estradas vicinais, mobilidade urbana)
 Elaborar política de identificação e valorização da cultura local
 Reestruturar espaços culturais

Caparaó

Ampliar a oferta de capacitação para os beneficiários dos programas sociais
 Ampliar o projeto caminhos do campo
 Desenvolver calendário de eventos esportivos, culturais e turísticos, comum entre os municípios
 Intensificar e aperfeiçoar a rede viária pavimentada e não pavimentada (manutenção)
 Levantar o déficit habitacional e elaboração de política habitacional para a microrregião
 Melhorar e agilizar os projetos de reforma agrária da região
 Pavimentar a rodovia Alegre a Sobreira
 Pavimentar a rodovia ES 181 Café a Alegre
 Pavimentar a Via Alegre a Cachoeiro acesso Vila Alta (Caminhos do Campo)
 Programas de fixação do homem do campo e desenvolvimento de programas de preservação do meio ambiente
 Programas de incentivo a formalização dos trabalhos domésticos e agrícolas
 Promoção da imagem da microrregião do Caparaó
 Reconhecer formalmente Jerônimo Monteiro como município da microrregião do Caparaó

Rio Doce

Aumentar a oferta de prestadores de serviço de transportes coletivos intermunicipais
 Aumentar o programa Caminhos do Campo e melhorar sua qualidade
 Combater os bolsões de pobreza com políticas de qualidade
 Fortalecer a agricultura familiar
 Implantar políticas de incentivo da permanência do jovem no campo
 Implantar os Planos Diretores Municipais (PDM) dos municípios e revisar os já existentes
 Implantar serviços públicos de educação, saúde e segurança para o campo
 Monitorar os fluxos migratórios
 Pavimentar a microrregião via “Caminhos do Campo” ou DER
 Planejar e controle das construções habitacionais
 Realizar a regularização fundiária urbana

Centro-Oeste

Construir centros culturais nos municípios
 Criar programas para estimular as atividades culturais dos jovens, com destinação orçamentária
 Desenvolver o agroturismo, turismo de aventura e histórico
 Envolver as famílias beneficiadas pelo Bolsa Família nos projetos relacionados à saúde e a educação
 Fortalecer o programa de previdência social

Nordeste

Construir Teatros e/ou Centros Culturais
 Criar uma rede de transporte público eficiente entre os municípios
 Programas de sustentabilidade social na região

Noroeste

Aproveitar os espaços para paisagismo com rochas
 Estender a regularização fundiária do Governo Estadual para os municípios na microrregião

Inserção Competitiva

Metropolitana

Criar um polo industrial e de serviços para atender aos novos investimentos no sul do estado
 Diversificar agricultura com incentivos a pesca
 Elaborar projetos de fortalecimento na área da pesca
 Criar escola voltada para área moveleira
 Estabelecer estratégias para divulgar potencialidades dos municípios aos empresários que desejam investir no estado
 Estimular a Cidade Criativa
 Estimular a participação local na compra e geração de empregos dos grandes investimentos
 Estudar as potencialidades industriais e geração de diagnóstico para o município de Fundão
 Fortalecer a micro e pequena empresa
 Fortalecer o agronegócio e agroturismo
 Identificar áreas para a implantação de empreendimentos empresariais
 Implantar centro de distribuição de produtos agropecuários e de outros produtos provenientes do agroturismo
 Implantar Micro Polos Empresariais em Cariacica
 Incentivar a atração de novos empreendimentos e diminuir a burocracia
 Incentivar a formalização dos empreendedores locais
 Incentivar o agroturismo
 Maior inserção do cidadão de Viana na dinâmica econômica da cidade
 Melhorar as condições da agricultura
 Potencializar a identidade paisagística dos municípios
 Programas de diversificação econômica com a indústria e incentivo às Micro e Pequenas Empresas (MPE's)
 Criar programas de estágio profissionalizante por parte das empresas
 Qualificar o turismo dos municípios

Central Serrana

Agregar valor a diversidade econômica da microrregião (adensamento de cadeias)
 Criar calendário regional de eventos
 Criar circuito turístico integrado regional com divulgação nacional
 Descentralizar e desburocratizar o serviço de inspeção federal (abate e produção de alimentos)
 Incentivar a regularização fundiária das pequenas e médias propriedades
 Modernizar, investir e fortalecer a cadeia produtiva da fruticultura
 Oferecer assistência técnica as pequenas famílias de baixa produção com ampliação do quadro de pessoal do Incaper
 Programa de fortalecimento da agroindústria e agroturismo
 Programa de incentivo as indústrias ligado à cadeia produtiva da avicultura (abatedouro, fabrica de crivos, fabricas de embalagens e industrialização de ovos)

Sudoeste Serrana

Agregar valor aos produtos agrícolas da microrregião
Ampliar quadro técnico dos órgãos públicos ligados às áreas da agricultura e do meio ambiente
Criar um abatedouro
Criar um calendário regional de eventos
Criar um programa de capacitação do agricultor familiar para a utilização do Programa Nacional de Fortalecer a Agricultura Familiar (PRONAF)
Fortalecer a agroindústria
Fortalecer e ampliar as redes de serviços ligados ao turismo
Implantar e fortalecer uma certificação de produtos agrícolas e industriais
Incluir os produtores nos processos depois da porteira
Readequar a legislação trabalhista voltada para a agricultura familiar
Remodelar a estrutura de crédito para os agricultores e comerciantes com maior acessibilidade ao crédito, com taxa de juros menores

Litoral Sul

Desenvolver o setor terciário da microrregião
Identificar e desenvolver as vocações e potencialidades agrícolas da microrregião
Incrementar e incentivar a produção de pesca oceânica e piscicultura familiar
Incrementar o turismo promovendo cultura, lazer e esporte

Central Sul

Estimular as atividades turísticas na microrregião (criação de parques ecológicos, agroturismo) por meio de parceria público e privado
Fortalecer a agricultura familiar
Identificar as vocações e adensamento das cadeias produtivas voltadas para as atividades econômicas regionais
Incentivar a competitividade e diversificar a cadeia produtiva do leite
Criar política de incentivos fiscais para os Arranjos Produtivos Locais
Criar políticas de atração de investimentos
Programa de promoção do potencial turístico local
Recuperar e diversificar a lavoura, pecuária e silvicultura
Verticalização industrial do setor de rochas

Caparaó

Agregar valor à produção econômica regional
Ampliar e divulgar os polos agrícolas
Ampliar e divulgar o agroturismo e ecoturismo na microrregião
Aperfeiçoar e ampliar os serviços de hotelaria e infraestrutura de turismo
Consolidar o polo de fruticultura
Criar corredor comercial na ES 482 e BR 262
Criar Feira de Negócios na microrregião para estimular empreendedores e atrair investimentos
Criar um Centro de Comercialização de Alimentos na microrregião

Criar um programa de identificação de potencialidades
 Estruturar a microrregião para ser referência em esporte e lazer (esporte de aventura, turismo de aventura, ecoturismo com foco na população idosa)
 Incentivar a floricultura
 Incentivar à instalação de pequenas indústrias
 Oferecer financiamento, capacitação e assistência técnica para promover a diversificação produtiva nas lavouras

Rio Doce

Ampliar a diversificação agrícola
 Ampliar programa Assistência Técnica de Extensão Rural (ATER)
 Criar agrovilas
 Criar condições que melhorem as técnicas da agricultura
 Estimular o desenvolvimento do turismo náutico e de integração à natureza
 Fortalecer o agroturismo
 Fortalecer o setor pesqueiro
 Identificar vocações turísticas na microrregião e ordenamento territorial
 Identificar e adensar as cadeias produtivas agrícolas
 Rever a legislação tributária para a produção agrícola

Centro-Oeste

Ampliar a equipe de assistência técnica na área rural (Incaper e Idaf)
 Ampliar e divulgar empreendedorismo Individual
 Ampliar e fortalecer rede de serviços ligados ao turismo
 Apoiar a comercialização nacional e internacional do café conilon
 Aumentar a divulgação das oportunidades da microrregião para grandes indústrias
 Construir o polo industrial de São Gabriel da Palha
 Construir Shoppings
 Desenvolver a apicultura e piscicultura
 Desenvolver a cadeia produtiva da fruticultura
 Desenvolver a cadeia produtiva do café na microrregião
 Distribuição subsidiada de mudas e sementes
 Divulgar o turismo e formação de profissionais na área
 Estimular a produção de artesanatos locais
 Financiar o marketing dos comerciantes locais
 Fortalecer a cadeia produtiva de rochas ornamentais
 Fortalecer a indústria de confecções
 Fortalecer a pecuária leiteira de corte
 Fortalecer os Terminais e Polos Industriais
 Integrar o agrosilvopastoril
 Potencializar o turismo de aventura, rural e agroturismo agregando valor com as manifestações culturais
 Promover eventos regionais ressaltando o polo de confecção

Nordeste

Construir Rodovia Verde no litoral para exploração do turismo regional
 Criar um corredor cultural para desenvolver as produções artísticas
 Desenvolver novos balneários no interior
 Diversificar culturas agrícolas
 Divulgar as potencialidades locais
 Explorar o Ecoturismo nas reservas florestais existentes na microrregião
 Fomentar e estimular os pequenos agricultores hortifrutigranjeiros
 Fortalecer a agroindústria
 Fortalecer a cadeia da seringueira
 Fortalecer a rede de serviços e a base logística da Ceasa norte
 Fortalecer a agricultura familiar
 Fortalecer cadeia produtiva do pescado
 Fortalecer os investimentos no turismo cultural
 Incentivar instalação de novas empresas na microrregião
 Melhorar infraestrutura hoteleira
 Programa de Silvicultura Sustentável com criação de unidades modelo
 Realizar Feiras e/ou Eventos específicos para valorização da cultura e produtos locais

Noroeste

Aproveitar os resíduos das rochas
 Desenvolver o turismo rural
 Desenvolver turismo empresarial
 Estimular a promoção de eventos
 Programa de incentivo às atividades de silvicultura

Economia Verde

Metropolitana

Ampliar coleta e tratamento de esgoto
 Ampliar a estrutura de coleta seletiva do lixo
 Conservar e recuperar os recursos naturais para sustentar novos investimentos (turismo aquático, esportes náuticos, ecoturismo, etc.)
 Estudar e diagnosticar os resíduos na microrregião
 Fiscalizar as atividades poluidoras
 Fomentar a agricultura sustentável
 Gerir os recursos hídricos em nível estadual
 Implantar o Parceria Público-Privada (PPP) Saneamento
 Integrar os municípios referentes ao tratamento de águas (Rio Jucu e Santa Maria)
 Programa de incentivo para preservação das nascentes
 Universalizar o Saneamento Básico

Central Serrana

Ampliar unidades de conservação e criação de corredores ecológicos
Compensar financeiramente a conservação ambiental
Conservar o solo através da construção de caixas secas
Criar um programa de saneamento básico nas áreas rurais e urbanas
Programa de incentivo à preservação das matas ciliares
Programa de preservação de nascentes e mananciais
Promover a educação ambiental

Sudoeste Serrana

Ampliar Pagamentos de Serviços Ambientais (PSA)
Ampliar os programas destinados à preservação do meio ambiente
Criar uma unidade de triagem e compostagem de resíduos sólidos
Criar cursos de educação ambiental
Desenvolver a agricultura em bases agroecológicas
Melhorar saneamento básico

Litoral Sul

Cobertura total da rede de água, esgoto e aterro sanitário
Conscientizar os produtores sobre o uso racional dos agrotóxicos
Criar Gestão Ambiental Integrada
Criar uma usina de aproveitamento de resíduos sólidos e industrial
Criar unidades de conservação marinha
Incentivar e desenvolver negócios voltados para o tratamento de resíduos
Incentivos fiscais para atratividade de empresas sustentáveis
Promover ações voltadas para prevenção das erosões marítimas

Central Sul

Ampliar Sistema de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos na microrregião
Desburocratizar o licenciamento ambiental
Implantar Cursos de Educação Ambiental para produtores rurais
Implantar fossas sépticas no campo
Implantar Programa de Recuperação de Nascentes
Incentivar a produção de produtos orgânicos
Programa de preservação e proteção das florestas

Caparaó

Construir usina de reciclagem e fortalecimento da coleta seletiva
Criar Agência Regional do IEMA
Elaborar um projeto de proteção ambiental em parceria com as grandes empresas
Incentivar a criação de projetos de florestas de manejo
Incentivar a produção de agricultura orgânica

Incentivar programas de reflorestamento ambiental (PSA)
 Incentivar o cultivo de plantas medicinais
 Incentivar financeiramente os produtores de água
 Integrar a Gestão de resíduos sólidos na microrregião (urbano e rural)
 Melhorar fiscalização, educação e conscientização relacionadas ao uso de agrotóxicos na produção agrícola
 Programa de preservação de nascentes
 Programas de controle de saneamento básico no meio rural (Programa de tratamento de resíduos domésticos)
 Proteger as microbacias e eliminar o lançamento dos resíduos com criação de fossas sépticas
 Subsidiar os pequenos produtores para a efetivação da implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR)
 Utilizar o cooperativismo e associativismo na rede de gestão de resíduos sólidos
 Valorizar e ampliar os Parques na região, utilizando conscientemente os recursos disponíveis

Rio Doce

Ampliar, melhorar, divulgar e acompanhar os programas de Pagamentos de Serviços Ambientais (PSA)
 Criar um programa de produção de alimentos orgânicos
 Desassorear os rios e reflorestamento das matas ciliares
 Implantar um centro regional com um programa completo de coleta seletiva e destinação final do lixo
 Investir em projetos de reuso de água
 Melhorar a preservação das áreas verdes em espaços urbanos
 Melhorar e reestruturar o sistema de saneamento

Centro-Oeste

Apoiar financeiramente os produtores rurais para a recuperação do meio ambiente em suas propriedades
 Construir barragens para retenção da água
 Desassorear o Rio Doce
 Operacionalizar o Pagamento dos Serviços Ambientais (PSA)
 Projetos de preservação de nascentes junto às comunidades
 Reflorestar nascentes e áreas de preservação ambiental
 Tratar adequadamente os resíduos da indústria de confecção

Nordeste

Construir barragens para armazenamento e abastecimento de água
 Criar políticas públicas referentes à adequação ambiental
 Implantar coleta seletiva e instalação de indústrias de reciclagem
 Melhorar as condições de fornecimento de água, saneamento
 Preservar as bacias
 Programa Regional de Recursos Hídricos
 Unificar e simplificar as políticas ambientais entre as Instituições responsáveis

Noroeste

Programa de conservação do solo e armazenamento de água

Integração

Litoral Sul

Melhorar o aparelhamento humano e técnico do posto policial da divisa do estado com o Rio de Janeiro

Central Sul

Reestruturar a fiscalização nas regiões de fronteira

Caparaó

Abrir concessões para prestação de serviços no Parque Nacional do Caparaó, previsto em lei
Integrar cadeias produtivas entre as regiões limítrofes (RJ e MG)
Oficializar a gestão compartilhada do Parque Nacional do Caparaó entre ES e MG com autonomia do Estado
Valorizar produção artística e cultura local

Rio Doce

Ampliar a abrangência da Sudene para todos os municípios da microrregião

Centro-Oeste

Programa de cooperação com Minas Gerais

Nordeste

Integrar e fortalecer as atividades turísticas do sul da Bahia, região noroeste e sudeste

The background of the page is a soft, semi-transparent aerial photograph of a city at night. The city lights are visible, particularly in the upper half, and their reflection is seen on a body of water in the lower half. The overall color palette is muted, with a light beige or cream tone overlaying the image.

*4 ES 2030 –
MAPA DE NAVEGAÇÃO*

O ES 2030 é uma obra coletiva, um “mapa de navegação” e de referência para o futuro desejado e compartilhado por todos os capixabas. É um instrumento abrangente, direcionado aos novos tempos e que admite melhorias, novas formulações, novas estratégias e inovações que a dinâmica do tempo impõe.

Elemento de convergência e condutor de um processo construtivo da sociedade capixaba, o ES 2030 reforça a necessidade desse coletivo em dispor de mecanismos e instituições que lhe deem vida, como forma de garantir seus futuros desdobramentos em programas, projetos e ações que possam contribuir para o alcance do futuro desejado. Para assegurar a sua efetivação, alguns princípios lhe são inerentes a:

- **Participação:** A participação deve ser entendida enquanto estratégia continuada e presente na sua execução, comunicação e monitoramento.
- **Visão compartilhada:** O ES 2030 define grandes objetivos estratégicos e metas a serem alcançadas ao longo do tempo, sendo a explicitação de visões, desejos e expectativas pactuadas em busca do desenvolvimento.
- **Mobilização:** A governança do Plano e sua implementação pressupõem necessariamente que se promova um processo de “enraizamento” e alinhamento em torno da visão de longo prazo e dos objetivos e estratégias traçados. Para isso necessita ser conhecido, compartilhado e assumido também enquanto ferramenta de diálogo entre os segmentos da sociedade, o setor privado e governos.
- **Convergência:** O Plano deve ser compreendido como um instrumento de convergência de propósitos e forças.
- **Territorialidade:** A dimensão regional incorpora as especificidades, potencialidades, diversidades de visões, demandas e expectativas das dez microrregiões que integram o território capixaba. Disso decorre a necessidade de construção de governança que possa garantir alinhamentos e integração de políticas públicas e mobilização de atores privados e da sociedade.
- **Integração:** A inserção competitiva da economia estadual bem como a sua integração com estados vizinhos e a integração internacional constituem dimensões e estratégias contempladas com instrumentos de governança, como fóruns, comitês, câmaras, grupos de trabalho ou mesmo acordos de cooperação e parceria.

Ações planejadas no presente com o olhar voltado para o futuro desejado pelos capixabas. É esse o espírito do ES 2030. Um plano que articula, alinha e integra iniciativas estratégicas dispostas de tal forma a garantir o máximo de consistência e coerência para que o Espírito Santo seja reconhecido nacional e internacionalmente como um ESTADO INOVADOR, DINÂMICO E SUSTENTÁVEL.

O ES 2030 propõe como bases sociais para o desenvolvimento uma educação ampla e de qualidade; pleno acesso à saúde; segurança cidadã e instituições participativas e cooperativas. Para impulsionar o progresso são necessários eficiente rede de infraestrutura e logística; expressiva base de conhecimento em ciência e tecnologia, com capacidade de inovação; e uso eficiente de gás, petróleo e energia. Contando com as bases sociais e os propulsores do progresso, o Espírito

Santo abrirá oportunidades para a integração territorial nacional e internacional e para a inserção competitiva nos mercados, por meio de uma eficiente rede de desenvolvimento regional, tendo a sustentabilidade como fonte de convergência.

O caminho para a construção dessa imagem está expresso no Mapa de Navegação do ES 2030 e sua trajetória de sucesso exige um esforço conjunto e equilibrado do poder público, do setor privado e da sociedade na orientação e destinação de recursos necessários à sua efetivação.

As conquistas alcançadas em 2030, que tornarão o estado do Espírito Santo referência no mundo, serão resultado do investimento em educação e inovação e da união de esforços das entidades públicas e privadas.

O mapa resumo está apresentado no anexo do documento.

ES 2030

CONSELHO DO ES 2030

Renato Casagrande
Governador do Estado do Espírito Santo

Luiz Wagner Chieppe
Presidente do Espírito Santo em Ação

José Luiz Marcusso
Gerente-Geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo

FÓRUM DE ENTIDADES E FEDERAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

Luiz Wagner Chieppe
Presidente do Espírito Santo em Ação

Marcos Guerra
Presidente da Findes

José Lino Sepulcri
Presidente da Fecomércio

Júlio da Silva Rocha Junior
Presidente da Faes – Coordenador do FEF em 2013

José Antonio Fiorot
Presidente da Fetransportes

EQUIPE DO ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

Leonardo José Toscano Conde
Gerente de Projetos

Gisele de Araújo Chagas
Gerente Administrativo Financeiro

Wanessa Medeiros
Gerente de Comunicação

Ana Paula Lamas dos Santos
Analista Financeiro

Gustavo Oliveira de Muner
Analista de Projeto

Sara Couto Cardoso
Analista Administrativo

Nathalia Gomes Chaves
Analista de Comunicação

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO GERAL

Robson Leite Nascimento
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Guilherme Henrique Pereira
Presidente do Bandes

Alexandre Nunes Theodoro
Coordenador do Projeto ES2030 – Espírito Santo em Ação

Guido Bassoli
Gerente de Planejamento da Petrobras no Espírito Santo

COORDENAÇÃO OPERACIONAL

José Edil Benedito
Diretor-Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves

Luciano Gollner de Oliveira
Secretário Executivo do Espírito Santo em Ação

Durval Vieira de Freitas
Consultoria

Orlando Caliman
Consultoria

Marcelis Coelho Marques Pereira
Consultoria

EQUIPE DE GOVERNO

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

Robson Leite Nascimento
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Subsecretária de Planejamento e Projetos

Raphael Marques
Assessoria de Comunicação

Instituto Jones dos Santos Neves

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Larissa Souza Linhalis
Assessoria de Comunicação

ES 2030

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Edna Morais Tresinari
Gustavo Ribeiro
Isabella Muniz Barbosa
Latussa Laranja Monteiro
Letícia Maria Gonçalves Furtado
Luiza Leonardi Bricalli
Marlon Neves Bertolani
Pablo Medeiros Jabôr
Silvia Buzzone de Souza Varejão
Thiago de Carvalho Guadalupe
Victor Nunes Toscano
Equipe Técnica

Superintendência Estadual de Comunicação Social

Flávia Mignoni
Superintendente Estadual de Comunicação Social

Kenia Amaral
Superintendente Adjunta de Comunicação Social

Márcio Lobato
Gerente de *Marketing*

Renata Belmiro
Rhuana Ribeiro
Assessoria

EQUIPE DA CONSULTORIA

Líder de Projeto
Angela Maria Morandi

Coordenação de Projeto
Marcelis Coelho Marques Pereira

Consultores do Projeto
Alexandre Alden Fontana
Jayro Márcio Fiares Távora
Jonas Renato Lugon Júnior
Leandro de Souza Lino
Leonardo Carneiro
Lilian Gazzoli Zanotelli
Lucas Moreira Minete
Marcos Aloízio França
Marcos Vinícius Tabachi
Michele Cabral Sant'Ana
Ricardo Savacini Pandolfi
Thiago Duarte Matias

Apoio Técnico
Ediane Litg Kuster
Gabriel Barcellos Crevelin
Maxmiller Carvalho Pereira dos Santos
Paulo Mendes

Fotografia
Tadeu Bianconi

Design Gráfico e Ilustrações
Gabriel Borém Machado
Marcela Gasparini Rebello

Assessoria de comunicação
Suzana Tatagiba

Revisão
Aline Faé Stocco
Artelírio Bolsanello
Orlando Eller

Especialistas

Adolfo Brás Sunderhus
Alexandre Alden Fontana
Alfredo Renault
Ana Paula Sampaio
Andrezza Rosalém
Angela Maria Morandi
Antônio Evaristo Lanzana
Antônio Sérgio Ferreira Mendonça
Aurélia Hermínia Castiglioni
Benoni Antônio Santos
Cesar Pereira Teixeira
Danielle Nascimento
Durval Viera de Freitas
Edson Erial
Erivelto Pires Martins
Fabiana Gomes Ruas
Fabricio Augusto de Oliveira
Francisco Dias da Silva
Geraldo Correa Queiroz
Gustavo Debortoli
Gutemberg Hespanha Brasil
Jayro Márcio Fiares Távora
João Anselmo Molino
João Gualberto M. Vasconcelos
José Braz Venturim
José Edil Benedito
José Nivaldo Campos Vieira
Leandro de Souza Lino
Leonardo Nunes
Luciana Zamprogne
Luciano Rodrigues de Oliveira
Luiz Paulo Vellozo Lucas
Luiza Maria de Castro Augusto Alvarenga
Marcelis Coelho Marques Pereira
Márcio Adonis Miranda Rocha
Maxwel Assis de Souza
Miguel Ângelo Aguiar
Nélio R. Borges
Orlando Caliman
Pablo Lira
Paulo Ruy Valim Carnelli
Pierângeli Cristina Marim Aoki
Rachel Quandt Dias
Renata Morandi
Rogério Queiroz
Samuel Franco
Simone Vermeuln Cardoso
Solange Maria Loss Corradi
Valdir Antonio Uliana
Vanessa Alves Justino Borges



Vitória, ES 2013.

Realização:



ESPIRITO SANTO EM ação

